IAC instituto de arte contemporânea



relatório anual
2025

instituto de arte contemporânea

SUMÁRIO

1. Introdução

2. Institucional

3. Núcleo de Documentação e Pesquisa

4. Formação Técnica

4.1 Programa de Bolsas de Conservação Preventiva

4.2 Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa

4.3 Bolsa de Residência Educativa

5. Produção de Conhecimento

5.1 Exposição

5.2 Cursos

5.3 Curso On-line “Produção de Exposições – Práticas e Desafios”

5.4 Educativo

6. Acessibilidade

7. Comunicação

7.1 Campanha “Conheça o Fundo”

7.2 Vídeos de Exposições

7.3 Redes Sociais

7.4 Site

7.5 Assessoria de Imprensa

7.6 Identidade Visual

7.7 Clipping

8. Programa Amigos do IAC

9. Parceiros

10. Estrutura e Governança

1. Introdução

Com satisfação, apresentamos este relatório de atividades do Instituto de Arte Contemporânea, relativo ao ano de **2025**. Organizamos este relatório em uma estrutura que permeia os principais pilares de atuação do IAC.

Em primeiro lugar, apresentamos o **Núcleo de Documentação e Pesquisa** e todas as ações relativas ao acervo, visto que a guarda, conservação e acesso são a razão de existir do Instituto. Nessa seção, também informamos as parcerias estratégicas e as pesquisas realizadas.

Para além do acervo, a **Formação Técnica** promovida pelo Instituto garante um lugar de protagonismo no cenário em que atua, visto que prepara e lança ao mercado novos profissionais nas áreas de conservação, pesquisa e mediação educadora. Essa performance é alcançada por meio de um programa de bolsas e voluntariado.

No âmbito da **Produção de Conhecimento**, apresentamos a exposição realizada pelo Instituto, gratuita e incrementada por ações educativas, inclusivas e democratizadoras. Para criar e manter um público interessado em qualificação e informação acerca de temas relativos ao trabalho do IAC, há seis anos são oferecidos **cursos** para o público em geral. Em 2025, foram ofertados três cursos.

A rede de comunicação do Instituto, on-line e off-line, e seus meandros de interação são foco da seção **Comunicação**, que, além de mencionar os canais e números, informa a repercussão das atividades realizadas e percebidas na mídia. **Nessa seção também incluímos as aplicações das marcas Itaú, Rede** e **Laranjinha** nas dependências do Instituto e no material gráfico produzido durante o período. Ao longo do ano, o Itaú fez dois aportes e cada contrato envolveu um par de logotipos. Desse modo, apresentamos um total de três marcas, conforme indicado nos dois contratos.

A fim de fortalecer a sustentabilidade financeira do Instituto e envolver a participação de pessoas físicas nas atividades realizadas, o **Programa Amigos do**

IAC anualmente lança produtos exclusivos, múltiplos ou publicações, além de programas de assinatura para uma relação mais duradoura. Este relatório apresenta a novidade de 2025.

As atividades do Instituto são amparadas por uma grande miríade de parceiros, além do suporte legal de alguns incentivos. Na seção **Parceiros**, demonstramos a adesão de empresas e pessoas físicas ao compromisso de manutenção das atividades do IAC.

Por fim, **Estrutura e Governança** nomeia as pessoas que estão por trás e à frente do percurso exitoso do Instituto, às quais o IAC agradece a colaboração e reconhece sua importância.

2. Institucional



O Instituto de Arte Contemporânea foi fundado em 1997 e, em 2019, adquiriu uma sede própria que permitiu ampliar seu alcance, impacto social e visibilidade, além da sua capacidade de absorção de novos acervos.

A sede do IAC abriga sua reserva técnica e oferece espaço para exposições temporárias, formação e treinamento de educadores, realização de cursos, trabalho técnico com as coleções, pesquisas e atividades administrativas, além de área de café, biblioteca e recepção.

Há 29 anos em atividade ininterrupta, o IAC tem por objetivo principal preservar o patrimônio cultural brasileiro por meio da salvaguarda e da divulgação de arquivos pessoais de artistas visuais, galerias e arquitetos brasileiros. Atualmente, sua coleção conta com mais de 100 mil itens em diversos formatos. Suas ações estão focadas no colecionismo, preservação e extroversão desses arquivos de interesse público.

A metodologia de organização e preservação da coleção segue padrões internacionais de qualidade em museologia. Os acervos são digitalizados, catalogados e disponibilizados de forma gratuita no website do Instituto, podendo ser acessados de qualquer lugar do país e do exterior. Os acervos também são acessíveis em sua forma física, por meio de atendimento presencial e gratuito, na sede do Instituto.

As ações e os eventos desenvolvidos e trazidos ao público ao longo dos anos são resultado do amadurecimento da instituição e de seu compromisso com a salvaguarda de seu acervo.

Novas coleções têm sido sistematicamente incorporadas. O programa de bolsas consolidou suas três frentes: residência educativa, conservação preventiva e pesquisa. Como resultado, aperfeiçoamos processos e métodos e otimizamos os recursos para o desenvolvimento de ações internas e voltadas para o público.

O Instituto tem os compromissos de democratização do acesso ao acervo, de formação técnica e de produção de conhecimento. A formação técnica é alcançada por meio dos programas de bolsas e de voluntariado, além de residências artísticas. A produção de conhecimento é tangibilizada por meio de exposições gratuitas, publicação de catálogos, livros que resultam de pesquisas desenvolvidas com o acervo, oferta de cursos e do programa educativo.

Ciente do seu potencial de impacto social, o IAC incorpora à programação ações de contrapartidas sociais gratuitas, presenciais e remotas, democratizantes, visto que são incentivadas até mesmo pelo custeio de transporte para que estudantes de escolas públicas participem das atividades.

O Instituto acessa seus públicos de interesse por meio de sua sede e canais de comunicação físicos e digitais, como o seu website e seu banco de dados, além de contar com o apoio de uma assessoria de imprensa especializada para manter ondas de informação, interesse e conexão com as comunidades de forma constante.

Em 2025, temos os seguintes números para compartilhar:

ATIVIDADE	2025
Itens novos recebidos para o acervo	2.310
Itens catalogados	0
Inventários trabalhados - novos	7
Inventários trabalhados - revisados	3
Pesquisas internas	45
Pesquisas externas	149
Empréstimos / Parceiros (pedidos de documentos e imagens para exposições e publicações)	22
Voluntários	7
Estagiários	0
Bolsistas: Conservação	30
Bolsistas: Pesquisa	4
Bolsistas: Educativo e Mediação	14
Parcerias internacionais	3
Exposições realizadas	1
Dias de exposições	161
Número de visitantes	1.148
Atendimento educativo	489

3. Núcleo de Documentação e Pesquisa - Ações Relativas ao Acervo

O Núcleo de Documentação e Pesquisa - NDP é o epicentro das ações do IAC no que diz respeito a todos os processos que envolvem os acervos. Digitalização, catalogação, conservação preventiva e pesquisa são suas ações principais e por meio das quais uma série de métodos são desenvolvidos.

Nesse sentido, o IAC tem sido proativo ao buscar novos fundos e coleções, procurando ampliar suas fontes de pesquisa e mantendo sempre a meta de tornar-se um centro de referência para a pesquisa em arte no Brasil.

Seu papel focou em alguns pontos principais:

- Ampliação metódica das Coleções e Fundos;
- Tratamento da informação por meio dos inventários e da catalogação ampla de cada um dos itens que compõem seu acervo, recuperação de dados e ampliação do acesso. É importante ressaltar que, em 2025, não foi possível manter o processo de catalogação em andamento, questão que esperamos sanar em 2026.

- Implementação de métodos de conservação preventiva baseados nas normativas internacionais mais recentes na área (higienização, embalagem, acondicionamento, manipulação);

- Estímulo à divulgação de seus conteúdos por meio da oferta de pesquisas, tanto on-line ao banco de dados hospedado no site do IAC quanto presenciais, além do apoio à participação em projetos de curadoria, edições, publicações impressas e on-line, entre outros.

O NDP IAC também ofereceu benchmarking para algumas instituições de caráter cultural que se interessaram em conhecer os métodos de catalogação e documentação de coleções e fundos patrimoniais aqui implementados.

Ressaltamos que o NDP tem sido fonte primordial para quase todas as atividades desenvolvidas pelo IAC, já que seu acervo é o ponto nuclear da vocação institucional para o colecionismo e a divulgação dos arquivos de artistas.

Em 2025, recebemos novos Fundos Arquivísticos.

Demos continuidade a importantes atividades que consolidam essa missão, incluindo a integração dos novos acervos, a organização dos espaços físicos e virtuais para a chegada de futuras coleções e a catalogação, executada como uma ação contínua ao longo de todo o ano.

Além disso, avançamos na digitalização de itens das coleções e na realização dos inventários, fortalecendo a acessibilidade ao acervo por meio do banco de dados disponível no site do IAC, que registrou expressivo número de acessos em 2025.

Pesquisas no acervo foram realizadas de maneira presencial e remota por meio do banco de dados.

Em 2025, realizamos uma importante requalificação tecnológica em nosso banco de dados, tornando a pesquisa mais acessível e intuitiva para o público. Essa atualização não apenas ampliou as possibilidades de consulta e aprofundamento nos acervos, como também refletiu diretamente no aumento significativo do número de acessos, demonstrando o interesse crescente da sociedade em se aproximar da memória da arte contemporânea.

Destacamos a contribuição de voluntários para o avanço das atividades do IAC, em conservação, catalogação e montagem de exposições.

Mantivemos rígido controle das condições de conservação em áreas de exposição e reservas técnicas, ampliamos as ações de divulgação das coleções e realizamos empréstimos de itens do acervo para outras instituições.

O IAC busca, constantemente, a partir das ações do NDP, estar em conformidade com os melhores parâmetros de controle ambiental para a preservação de acervos em exposição e das reservas técnicas destinadas à guarda das coleções e fundos. Quaisquer alterações são comunicadas e ações para a estabilidade dos valores são tomadas imediatamente. São atividades cotidianas realizadas pela equipe do NDP:

- Acompanhamento e registro de medição de temperatura e umidade relativa (download de dataloggers e leitura de registro do termohigrógrafo) da Reserva Técnica 1, Reserva Técnica 2, áreas expositivas e área de trabalho dos voluntários (onde há manipulação de acervos);
- Avaliação das medidas do aparelho de ar-condicionado;
- Avaliação das medidas do desumidificador;
- Controle de indícios de ataques biológicos ativos;
- Controle de luminosidade em áreas expositivas e de reservas técnicas;
- Orientação para limpeza e higienização de acervos;
- Orientação para limpeza e higienização de áreas de guarda e exposição de acervo;
- Avaliação de condições de segurança de coleções e fundos;
- Manutenção e calibragem de equipamentos de medição e controle ambiental – termohigrômetro, termohigrógrafo, datalogger e luxímetro.

O NDP, assim, reafirma seu papel como fonte primordial das atividades do IAC e como referência para a preservação, catalogação e disseminação de arquivos artísticos no Brasil.

Na sequência, detalhamos as atividades do Núcleo de Documentação e Pesquisa.

3.1 Coleções novas recebidas em 2025

- Regina Silveira – 14/01 e 09/09 (2 lotes) – 655 documentos
- Raquel Arnaud – 20/02 e 06/05 (2 lotes) – 1.315 documentos
- Iole de Freitas – 15/04 – 327 documentos
- Carlos Zilio – 21/07 – 13 documentos

Total parcial: 2.310 documentos

3.2 Itens catalogados

Total geral: 0 documentos

3.3 Inventários

3.3.1 Revisados

- Gregori Warchavchik
- Carmela Gross
- Paulo Bruscky

3.3.2 Iniciados

- Hermelindo Fiaminghi (lote 16/08/24)
- Iole de Freitas (lote 15/04/25)
- Carlos Zilio
- Ivan Serpa (lote 12/12/25)
- Luiz Sacilotto (lote 17/07/24)
- Regina Silveira
- Petite Galerie

3.4 Pesquisas internas e externas

- Internas: Obras (Galeria Raquel Arnaud) – 13
- Internas: Demandas do IAC – 45
- Externas: Atendimento presencial ao consulente e/ou consultas on-line – 159
- Total de pesquisas: 159 atendimentos às pesquisas de 49 consulentes

3.5 Empréstimos / Parceiros

3.5.1 Exposições no IAC

- “Modus Operandi: Regina Silveira”, curadoria de Agnaldo Farias

3.5.2 Solicitação de empréstimos de documentos para exposições externas

- **Sacilotto nas bordas do concretismo**, no MAC USP – Acompanhamento da devolução de documentos emprestados do Fundo Luiz Sacilotto
- **Carlos Zilio: Uma retrospectiva de 60 anos de criação – A querela do Brasil**, no Itaú Cultural – Acompanhamento da devolução de documentos emprestados do Fundo Carlos Zilio, que passa a integrar o acervo do IAC
- **Antônio Dias: Nepal**, na Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed BH-Minas – Acompanhamento do processo de empréstimo de documentos do Fundo Antonio Dias

3.5.3 Autorizações de uso de imagens do acervo e reproduções

- Tese de doutorado na linha de História e Crítica da Arte (UFRJ), Bruno Henrique Fernandes Gontijo – Fundo Willys de Castro e Fundo Sergio Camargo
- Galeria Raquel Arnaud, arquivo interno – Fundo Sergio Camargo
- Galeria Raquel Arnaud, para feiras de arte internacionais – Fundo Sergio Camargo
- Galeria Raquel Arnaud, arquivo interno – Fundo Sergio Camargo
- Galeria Raquel Arnaud, para feiras de arte – Fundo Sergio Camargo
- Galeria Raquel Arnaud, arquivo interno – Fundo Sergio Camargo
- **Livros-objetos de Sérvulo Esmeraldo: Análise de processo da obra "Variations sur une Courbe (Suite Catalane)" e registros de livros-objetos encontrados no Instituto de Arte Contemporânea**. Projeto de iniciação científica, Yasmin Araújo (Unicamp) – Fundo Sérvulo Esmeraldo
- **Exercícios de seguimento limiar**, trabalho final resultante da Bolsa IAC de Formação em Pesquisa, Ana Pacheco Gavião – Fundo Antonio Dias e Fundo Iole de Freitas
- **Colapsada** (título provisório), curta-metragem produzido pelo Instituto Luciano Momesso e dirigido por João Victor Montuori – Fundo Iole de Freitas

- **Livros-objetos de Sérvulo Esmeraldo: Análise de processo da obra "Variations sur une Courbe (Suite Catalane)" e registros de livros-objetos encontrados no Instituto de Arte Contemporânea**. Projeto de iniciação Galeria Raquel Arnaud, arquivo interno – Fundo Sergio Camargo
- **Vai, vai saudade: Notes on Brazil**, catálogo da exposição, Museo Madre, Napoli, Itália, 2024 – Fundo Hermelindo Fiaminghi, Fundo Willys de Castro, Fundo Ivan Serpa
- **Ivan Serpa no IAC - Uma análise dos documentos e sobre o processo criativo do artista**. Relatório de iniciação científica, Gabriele Gentil de Moura (Unicamp) – Fundo Ivan Serpa
- **Sergio Camargo**, exposição na Galerie Mitterrand em parceria com a Galeria Raquel Arnaud – Fundo Sergio Camargo
- Galeria Raquel Arnaud, arquivo interno – Fundo Sergio Camargo
- **É pau, é pedra... Sergio Camargo**, catálogo da exposição no Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília – Fundo Sergio Camargo
- **Image / mirage**, catálogo da exposição na Gomide&Co – Fundo Antonio Dias
- **Existências paralelas – Acervo em (des)construção**, catálogo da exposição na Pinacoteca do Ceará – Fundo Sérvulo Esmeraldo
- Exposição Sergio Camargo (título não informado), na Galeria Raquel Arnaud – Fundo Sergio Camargo

3.6 Voluntários / Estagiário

- Estagiário – 0
- Voluntários – 7

3.7 Parcerias internacionais

- Exposição "Sergio Camargo", na Galerie Mitterrand em parceria com a Galeria Raquel Arnaud – Fundo Sergio Camargo (empréstimo de imagem)
- Catálogo da exposição "Vai, vai saudade: Notes on Brazil", Museo Madre, Napoli, Itália, 2024 – Fundo Hermelindo Fiaminghi, Fundo Willys de Castro, Fundo Ivan Serpa (empréstimo de imagem)

- Catálogo Raisonné Josef Albers (consulta on-line/envio de PDF digitalizado)

4. Formação Técnica

O Instituto de Arte Contemporânea – IAC conta com a parceria do Instituto Galo da Manhã para a realização do Programa IAC de Bolsas, desde março de 2021. Este programa de bolsas se propõe a oferecer formação e capacitação profissional para jovens e jovens adultos nas áreas de Conservação Preventiva, Residência Educativa e Pesquisa em Acervos.

Na renovação de 2022-2023, ajustamos a proposta e passamos a oferecer, além de atividades educativas para jovens, um programa de bolsas de formação e capacitação profissional que beneficiou 35 bolsistas e observou nosso compromisso de inclusão social por meio de acesso e diversidade.

Em seguida, na renovação de 2023-2024, ampliamos a proposta de bolsas para 50 unidades, com aumento do número de bolsas de Conservação Preventiva.

As metas de ofertas de vagas, programadas para 2024, foram atendidas. O atendimento realizado pelas ações educativas foi suplantado em 153%.

Em 2025, mantivemos o número de bolsas para Conservação Preventiva, e estabelecemos 14 bolsas de Residência Educativa e quatro de Pesquisa em Acervos Documentais. Novamente, suplantamos a meta de atendimento do educativo em um percentual 22% superior ao planejado.

No âmbito dos resultados quantitativos, as metas estabelecidas foram plenamente atingidas. Considerando que o principal objetivo das bolsas é formar jovens profissionais e capacitá-los para o mercado de trabalho, destacamos impactos concretos: bolsistas da área de conservação preventiva inseridos em instituições culturais; pesquisadores engajados em projetos de curadoria e exposições, bem como na ampliação de estudos por meio de novas plataformas digitais; e integrantes do

programa educativo contratados pelo próprio IAC, sendo dois para funções temporárias de mediação.

4.1 Programa de Bolsas de Conservação Preventiva









Mantivemos o atendimento do ano anterior e, em três turmas, contamos com 30 bolsistas. O programa oferece formação em conservação preventiva e treinamento prático junto ao acervo do próprio Instituto. Entendido como um programa de formação no trabalho, é resultado de uma parceria institucional com o Instituto Galo da Manhã.

Inscritos por meio de edital e selecionados a partir de critérios preestabelecidos entre o Instituto Galo da Manhã e a comissão de seleção do IAC, foram selecionados jovens e adultos para atuar em atividades de preservação com foco em coleções públicas sediadas em institutos, museus, galerias e quaisquer outras instituições de guarda de coleções.

4.2 Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa

A Bolsa de Formação em Pesquisa tem como foco principal a formação de jovens pesquisadores, tendo como fonte principal os arquivos de artistas colecionados pelo IAC. Tendo clara a noção da dificuldade de transitar por entre documentos históricos, essa bolsa contou com a coordenação conceitual da curadora, pesquisadora e professora Galciani Neves.




pedagogia como companheirismo:
a prática pedagógica de ivan serpa e a
formação de uma rede de criação artística
no brasil (1950-1970)



A Bolsa IAC de Formação em Pesquisa buscou despertar, acolher e incentivar processos de pesquisa em arte de estudantes de escolas técnicas e de graduação, ou de pessoas recém-graduadas nas áreas de artes visuais, museologia, história, arquitetura e urbanismo, fotografia, filosofia, ciências sociais e afins. Os participantes se inscreveram por meio de edital e foram selecionados a partir de critérios preestabelecidos entre o Instituto Galo da Manhã e a comissão de seleção do IAC, e a bolsa funcionou conforme descrito a seguir.

- Encontros coletivos com a coordenadora e reuniões individuais para orientação sobre processos de pesquisa.

- Junto ao NDP, os atendimentos à pesquisa no acervo do IAC aconteceram ao longo de seis meses, sempre a partir de agendamento individual, de acordo com a disponibilidade horária de cada bolsista.

- A apresentação dos resultados das pesquisas ocorreu por meio de um seminário realizado no dia 25 de setembro de 2025. Os processos de pesquisa se traduziram em uma exposição de curta duração e um seminário. “Cadernos, fósseis, cavernas e mapas” foi o título criado pelas pesquisadoras para unir e sintetizar o

conteúdo abordado e o percurso cumprido. Ana Luiza Lima Sasaki, Ana Pacheco Gavião, Amanda Zein Sammour e Karina Sergio Gomes adentraram por seis meses o acervo do IAC e dali expandiram os inúmeros documentos com os quais se defrontaram, em ações e textos crítico-ensaísticos, processos experimentais de pesquisas e formas de compartilhar suas percepções. Com a orientação de Galciani Neves, “Cadernos, fósseis, cavernas e mapas” foi um lugar de encontro e conversa em que as quatro pesquisadoras abriram as tramas desse vagar-pesquisar e experimentaram, cada uma, de forma muito singular, estar em pesquisa e em produção de conhecimento sobre Antonio Dias, Ivan Serpa e Iole de Freitas.

- A apresentação foi gratuita, amplamente divulgada e bastante visitada.




pedagogia como companheirismo:
a prática pedagógica de ivan serpa e a
formação de uma rede de criação artística
no brasil (1950–1970)
amanda zein samenour — bolsa de pesquisa iac





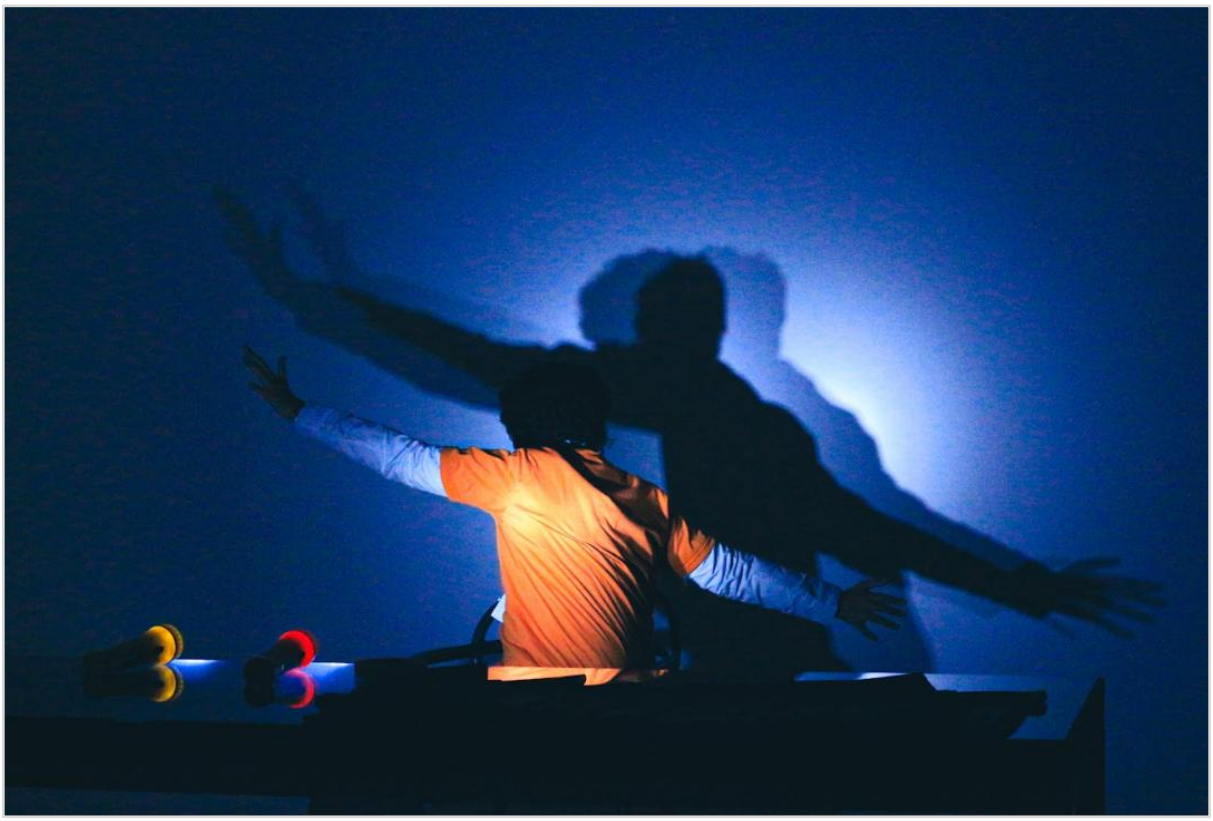
4.3 Bolsa de Residência Educativa

Esta bolsa tem como foco a formação de jovens educadores e mediadores, tendo como objeto principal as exposições realizadas pelo IAC. O Programa de Residência Educativa 2025 teve seu processo seletivo realizado entre os meses de janeiro e fevereiro, com ampla divulgação por meio de redes sociais, e-mail marketing e site institucional. Foram feitas comunicações diretas com as coordenações das Etecs Parque da Juventude e Carapicuíba, além de visitas institucionais para apresentação da iniciativa. O processo selecionou 14 pessoas para o programa.

Iniciada em março, a residência foi estruturada em três momentos principais: formação inicial, atividades de mediação e desenvolvimento de pesquisas. Durante o período de formação, os residentes participaram de encontros com curadores, artistas e pesquisadores, além de atividades voltadas à documentação e pesquisa no acervo do Instituto. As práticas educativas foram realizadas no contexto da exposição "Modus Operandi: Regina Silveira", permitindo que os participantes atuassem diretamente com o público.


Bolsa IAC de
Residência
Educativa
IAC
bolsa





A ação educativa do programa incluiu visitas agendadas com grupos de instituições públicas e sociais, além de laboratórios de práticas educativas. Entre os atendimentos, destacam-se visitas com estudantes do ensino fundamental e técnico, bem como participantes de projetos sociais. O Ateliê Aberto proporcionou experiências de criação livre inspiradas na produção artística de Regina Silveira, promovendo um espaço de troca e experimentação.

O programa também se dedicou ao fomento da pesquisa em mediação artística e cultural, por meio do acesso ao acervo do IAC e da discussão sobre os processos criativos da artista. As atividades desenvolvidas ao longo da residência possibilitaram a ampliação do repertório dos participantes, fortalecendo sua atuação na mediação cultural e garantindo um impacto significativo junto aos diversos públicos atendidos.

Os residentes selecionados para o programa representaram uma diversidade de trajetórias e formações, abrangendo áreas como artes visuais, cênicas, história da arte, museologia, educomunicação e letras. Todos trouxeram experiências

que foram da produção artística à mediação cultural e educação patrimonial. Compartilharam o interesse pela interseção entre arte e sociedade, explorando diferentes linguagens e práticas. Essa multiplicidade de olhares enriqueceu o ambiente da residência, fomentando trocas e reflexões que ampliaram as possibilidades de atuação na arte e na cultura.

5. Produção de Conhecimento

5.1 Exposição

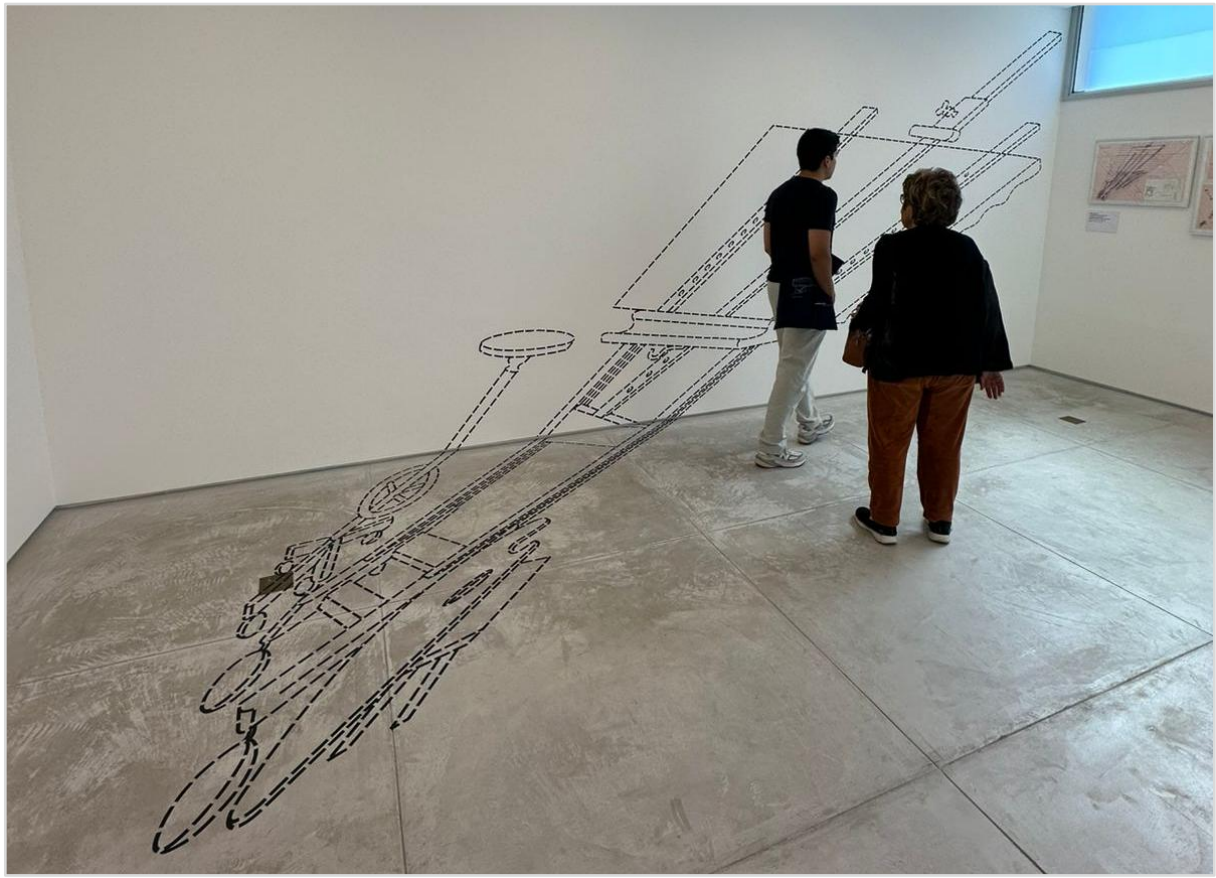
EXPOSIÇÃO	DIAS	VISITANTES	EDUCATIVO
"Modus Operandi" Regina Silveira Curadoria: Agnaldo Farias Período: 22/03 a 30/09	161	1148	489











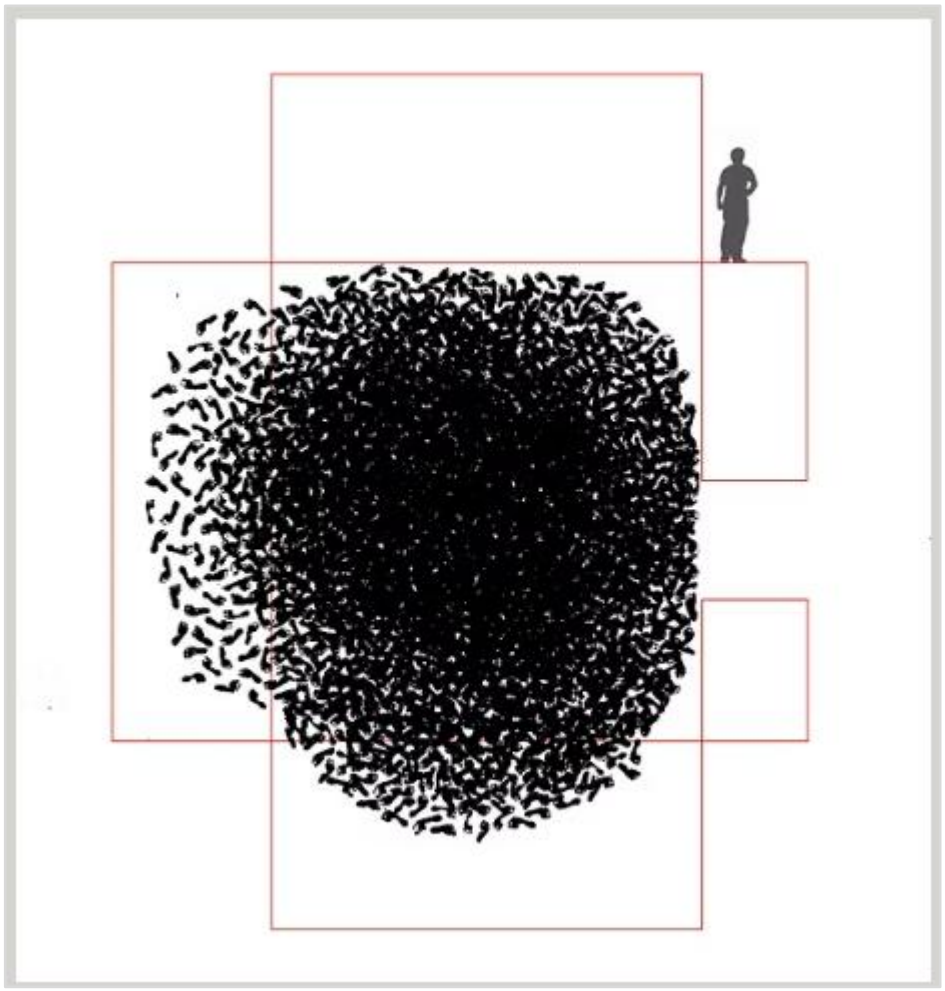
Em 2025, a maior atração da programação do IAC foi a exposição “**Modus Operandi”**, de Regina Silveira, dedicada ao processo criativo de uma das mais importantes artistas brasileiras contemporâneas. A exposição não se limitou a reunir obras icônicas de sua trajetória, mas convidou o público a mergulhar na metodologia rigorosa e investigativa que caracteriza sua produção. Por meio de maquetes, esboços, esquemas e estudos preparatórios, a artista desvendou os bastidores de sua obra, revelando o pensamento visual que estrutura sua prática.

Dividida em oito núcleos, a exposição percorreu diversos países, consolidando-se como um marco na trajetória da artista e na difusão internacional de sua obra. Cada núcleo destacou diferentes aspectos de sua pesquisa, evidenciando as múltiplas abordagens e suportes utilizados pela artista ao longo de sua carreira.

Regina Silveira sempre explorou a relação entre luz e sombra, presença e ausência, real e ilusório.

> **“De um modo geral, as exposições trazem os produtos acabados, irretocáveis, deles expurgando os passos complexos, os desvios e as deformações que os levaram a existir. Regina Silveira vem ao IAC para desvendar seu processo de trabalho, coloca-o sobre a mesa, à vista de todos.”**
>
> **— Agnaldo Farias, curador**

Essa abertura permite ao espectador compreender a dimensão conceitual e técnica de sua obra, que transita por diferentes suportes e escalas, sempre marcada por um rigoroso planejamento e experimentação.



Regina Silveira
Série Irruption, 2025
Vinil sobre parede e piso

A exposição também ressaltou a importância da recente doação de parte de seu arquivo ao IAC, ampliando o acervo da instituição e garantindo a preservação de um dos mais significativos conjuntos documentais da arte contemporânea brasileira. Essa iniciativa reforçou o compromisso do IAC com a memória e a disseminação do conhecimento sobre a produção artística do país.

O conjunto de obras e documentos apresentados em “Modus Operandi” destaca a persistente investigação de Regina Silveira sobre os mecanismos da percepção e as convenções do olhar.

“Mais ou menos deformadas, as sombras em Regina Silveira aludem à diversidade de pontos de vista. Mais ainda: à diversidade daquilo que o senso comum afirma ser real.”

— Agnaldo Farias, curador

A artista desmonta e reconstrói as imagens, ampliando os limites do que se entende por representação e ilusionismo, provocando novas leituras sobre o mundo visual que nos cerca.

“Modus Operandi” foi, portanto, mais do que uma retrospectiva: tratou de ser um convite a percorrer os caminhos da invenção, a entender as ausências que moldam as presenças e a refletir sobre a potência transformadora do olhar. Com esta exposição, o IAC reafirma seu papel como guardião da história da arte contemporânea brasileira, proporcionando ao público uma experiência singular e enriquecedora.

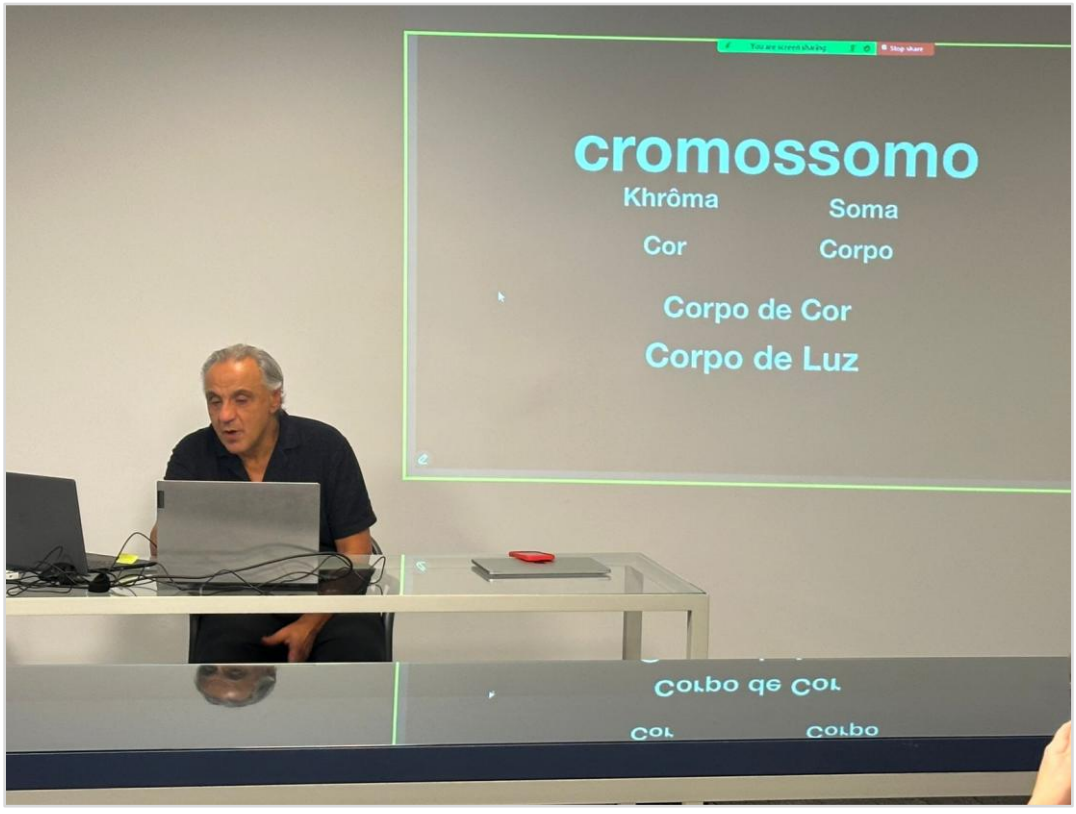
5.2 Cursos

O programa de Cursos do IAC promoveu três cursos em 2025, com o total de 80 alunos inscritos.

O curso **A história da formação do universo segundo a história da arte** foi realizado em maio de 2025, sob a coordenação do professor Fábio Faisal. Oferecido na modalidade híbrida, possibilitou a participação presencial e on-line, por meio da plataforma Zoom. A proposta do programa consistiu em analisar como as descobertas das leis da natureza influenciaram o desenvolvimento da arte ao longo do tempo, estabelecendo conexões com a filosofia, a linguística e a psicanálise. A abordagem favoreceu uma reflexão aprofundada sobre as relações entre universo, ciência e criação artística. Entre os temas abordados destacaram-se: *os elétrons e os cinco*

sentidos nas artes plásticas; *o que é luz e a história da arte*; e *Duchamp e a introdução do conceito de espaço-tempo nas artes plásticas*.





No segundo semestre de 2025, foi realizada a terceira edição do curso **Teorias e práticas básicas de conservação de fotos e filmes,** que registrou novamente alta procura e total preenchimento das vagas. Nesta edição, a carga horária foi ampliada em 25%, e o número de vagas, em 20% em relação ao ano anterior. A programação abrangeu desde o estudo das fragilidades dos suportes de imagem e suas propriedades físico-químicas até a identificação dos agentes de deterioração e das estratégias para seu controle. Foram ainda desenvolvidas atividades práticas de higienização mecânica de fotografias, negativos e diapositivos, assim como a confecção de embalagens simples para diferentes suportes. Combinando fundamentos teóricos e atividades aplicadas, o curso proporcionou uma formação abrangente em preservação de fotografias e filmes. A edição de 2025 foi novamente conduzida pela dupla de idealizadores do programa em 2024, a professora Maria Fernanda Coelho e o professor Fernando Fortes.





Ao final do ano, em novembro, criamos um novo curso denominado ***Conservação de acervos em papel: metodologias para ambientes privados.*** Com início em 4 de novembro, o curso apresentou fundamentos teóricos e práticos para a conservação de documentos, livros e fotografias em papel, ao longo de cinco encontros presenciais. As aulas abordaram o reconhecimento de danos, a identificação de agentes de deterioração e suas formas de prevenção, além de práticas de higienização mecânica, pequenos reparos e procedimentos de estabilização. Também foram apresentadas técnicas de acondicionamento e confecção de pastas, caixas e jaquetas adequadas à preservação de acervos em papel.

Os participantes puderam levar para os encontros seus acervos pessoais, como livros, fotografias, diários e documentos, para tratamento e execução nas aulas.

A formação, coordenada por Luiza Kumagai, foi voltada a profissionais, estudantes e interessados em conservação de acervos e práticas de preservação preventiva.

Este curso inaugurou, com sucesso, um novo formato de aulas presenciais com dois encontros por semana. Foram abertas 25 vagas, preenchidas em tempo recorde.







5.3 Curso on-line "Produção de exposições – Práticas e desafios"

Em 2025, o Instituto de Arte Contemporânea consolidou uma parceria com a profissional Carla Ogawa para o desenvolvimento e disponibilização on-line do curso ***Produção de exposições – Práticas e desafios.*** Com mais de 25 anos de experiência e mais de 150 exposições realizadas no Brasil e no exterior, Carla reuniu, em 36 tópicos e sete horas de conteúdo, os principais aspectos que envolvem a produção de exposições, abordando desde questões práticas até reflexões sobre a complexidade do processo expositivo.

O apoio institucional do IAC a essa iniciativa fortalece nosso compromisso com a formação e a difusão de conhecimento especializado, ampliando o acesso de profissionais, estudantes e interessados de todo o país a ferramentas que qualificam o setor cultural. O curso, 100% on-line, com acesso por 12 meses, oferece materiais de apoio e modelos de documentos para uso cotidiano, além de suporte direto aos participantes.

Alunos inscritos por meio do relacionamento com o IAC tiveram 30% de desconto no valor total do curso.



5.4 Educativo

Em 2025, a ação educativa do IAC esteve presente na exposição "*Modus Operandi"*, da artista Regina Silveira. Com recorde de público, a mostra teve seu período estendido por um mês. Os mediadores do Instituto receberam especialmente estudantes de escolas públicas, convidados para visitas acompanhadas, com transporte viabilizado pelo IAC. Ao todo, a exposição teve mais de 1.100 visitantes, dos quais cerca de 500 participaram de visitas agendadas. As visitas mediadas realizadas com agendamento foram voltadas a grupos escolares, estudantes, professores, crianças, idosos, pessoas com deficiências, projetos sociais, instituições e pessoas interessadas. A seguir, apresentamos as atividades propostas para o público, todas gratuitas e sem necessidade de agendamento prévio.

5.4.4 - Visita temática – "O Museu das Desaparências – Como as ausências te transformam?" - 3 de maio

"O Museu das Desaparências – Como as ausências te transformam?" foi uma atividade que propôs uma escuta sensível sobre sonhos, hábitos e relações que desapareceram do nosso cotidiano. A partir de colagens, desenhos e textos, cada participante criou sua própria "desaparência", que integrou uma instalação coletiva sobre memória e transformação.



5.4.5 - Visita temática – "Com remetente e destinatário" - 3 de maio

Esta visita temática foi uma oportunidade de dialogar sobre os percursos criativos de Regina Silveira, com foco no processo desenvolvido pela artista e sua integração com as questões sociais contemporâneas. A ação se desdobrou em uma atividade prática inspirada na série Brazil Today (1977), composta por quatro álbuns de postais históricos com intervenções em serigrafia: linhas, carimbos, colagens e similares interagindo com as imagens. Dessa forma, os participantes dedicaram atenção à relação com o espaço e às possibilidades de percepção do nosso entorno a partir de outras perspectivas.



5.4.6 - Visita temática – "Afetar o espaço: Entre presenças e desaparecimentos" - 10 de maio

Essa visita temática dialógica propôs uma experiência expandida com a obra de Regina Silveira. A partir da observação e vivência de quatro obras – “Sueño de Mirra”, “Drawing in Blue”, “Desaparências” e “Casulos” –, os participantes foram convidados a refletir sobre o modo como habitamos o espaço e como as relações afetivas, simbólicas e políticas moldam nossas percepções. A visita provocou sensações, estimulou memórias e criou uma rede de sentidos compartilhados entre visitantes, arte e arquitetura.



5.4.7 - Visita temática – "O fazer artístico a partir de Regina Silveira" - 17 de maio

A visita mediada convidou para uma troca sobre o processo criativo de Regina Silveira a partir do “Modus Operandi” da artista, com destaque para os bastidores da criação de maquetes, desenhos, esquemas e colaborações que fazem parte do fazer artístico. Assim, buscou-se romper com a ideia romantizada de arte como fruto de inspiração instantânea e enfatizar o trabalho, o rigor técnico, a experimentação e a colaboração envolvidos na prática artística. A conversa se estruturou em momentos de escuta, participação e debate, estimulando hipóteses, interpretações e reflexões sobre a arte contemporânea e o trabalho de Regina Silveira. A partir disso, a exposição foi ativada como espaço de construção coletiva de sentido.



5.4.8 - Visitas temáticas – "Corpo que joga: Arte e movimento em cena" - 17 de maio

A partir dos jogos teatrais, corpo-coletivo e atenção, o encontro propôs uma visita por meio da linguagem teatral. O grupo foi convidado a ocupar o espaço corporalmente, realizando uma atividade de prática teatral inspirada nas temáticas presentes no contexto da produção da artista.



5.4.9 - Visita temática – "Criando um arquivo para colecionar sombras" - 24 de maio

Nesse encontro, cada participante pôde criar seu próprio caderno/arquivo para colecionar sombras usando técnicas de dobradura e costura para encadernação. Inspirada nos processos criativos que compõem os projetos de Regina Silveira, mas principalmente nos desenhos preparatórios presentes na exposição “Modus Operandi”, essa atividade foi um convite à reflexão sobre práticas como o colecionismo, o arquivo, o desenho e a pesquisa artística.



5.4.10 - Ateliê Aberto - 24 de maio

O Ateliê Aberto é um espaço multiuso dedicado à convivência, criação e troca de saberes. A partir de uma abordagem temática inspirada na obra da artista, os participantes são convidados a desenvolver colagens, desenhos e textos que dialogam com memórias, ausências e transformações – em sintonia com as práticas poéticas presentes na exposição.



5.4.11 - Visita temática - "Qual é a memória da sua sombra? Oficina de sombra viva" - 24 de maio

Observando os caminhos, distorções e vestígios deixados por Regina Silveira, a visita propôs a reflexão: como manter nossa memória viva, seja ela coletiva ou individual, épica ou banal, instantânea ou contínua? Como os cogumelos matsutake, descritos por Anna Tsing, encontramos caminhos e espaços para a preservação da nossa memória, ressignificando e inventando narrativas. O fator humano que não nos substituirá será a memória e, por isso, precisamos mantê-la viva. Perante essa situação, é possível visualizar a necessidade de autoconhecimento e preservação dos arquivos de nossa existência para imortalizar a nossa humanidade? A oficina propôs uma atividade de desenho a partir da observação das sombras produzidas pelos próprios participantes, finalizando com sua sobreposição em uma colagem.

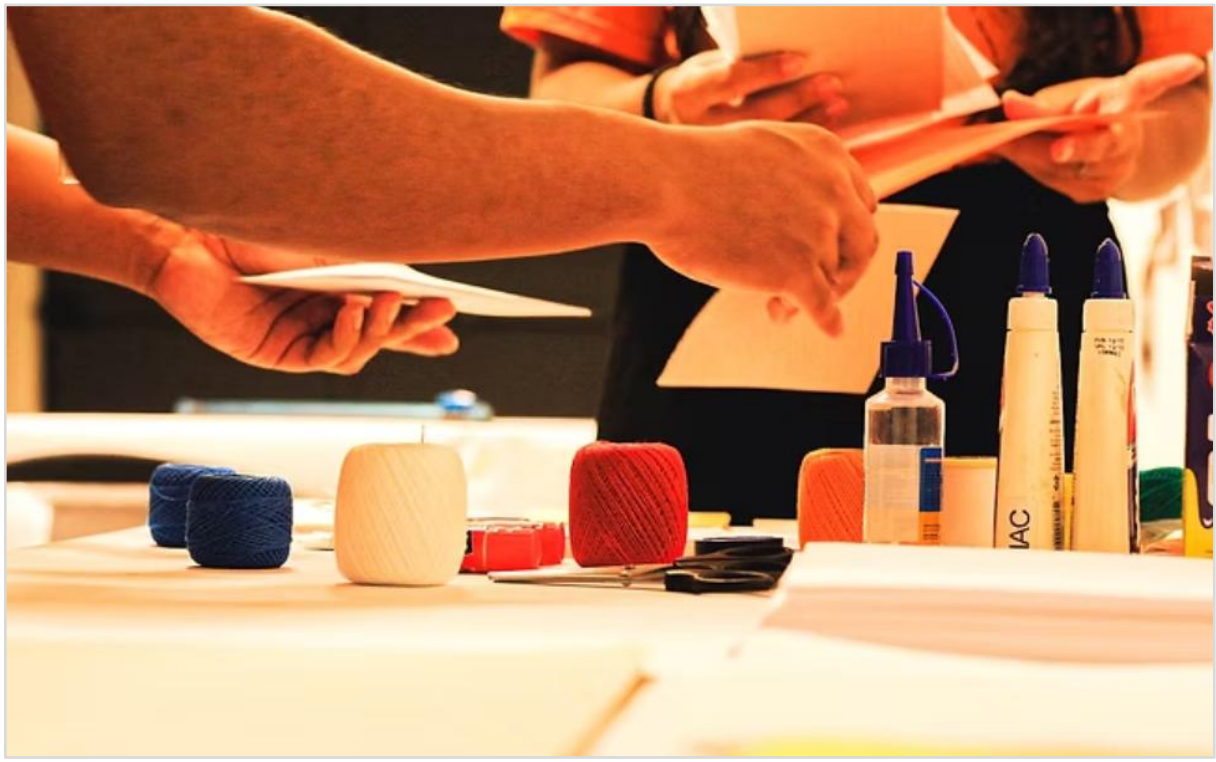


5.4.12 - Visita temática - "Intervindo nos não lugares" - 24 de maio

A atividade teve como referência as diversas obras de intervenção urbana de Regina Silveira, dentre elas “Casulos”. Os participantes foram convidados a projetar intervenções gráficas em imagens denominadas como “não lugares” por meio de um processo de investigação de elementos cotidianos. A atividade criou um projeto de intervenção urbana em imagens de estações e terminais de transporte público da cidade de São Paulo.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do IAC com a democratização do acesso à arte e à cultura, promovendo experiências transformadoras e contribuindo para a formação de novas gerações de apreciadores e agentes culturais.




IAC

6. Acessibilidade

Em 2025, o IAC realizou o treinamento interno **"Práticas acessíveis e inclusivas",** ministrado pela especialista Ana Rosa Bordin Rabello, líder da consultoria Mais Diferenças: Educação e Cultura Inclusivas.

Essa formação capacitou a equipe a identificar e eliminar barreiras atitudinais, comunicacionais e físicas, garantindo que tanto a sede do Instituto quanto os canais digitais estejam preparados para acolher a pluralidade do público brasileiro, em total conformidade com as diretrizes da Instrução Normativa do Programa Nacional de Apoio à Cultura - Lei Rouanet.

O treinamento focou na transformação da experiência do visitante e capacitou a equipe a identificar a aplicação de recursos como **linguagem simples, audiodescrição e sinalização tátil**. Ao combater o capacitismo e priorizar a autonomia de pessoas com deficiência, o IAC eleva o padrão de suas contrapartidas sociais para promover uma inclusão intelectual e sensorial profunda. Essa iniciativa requalifica o acesso ao acervo e às exposições e o atendimento gratuito para assegurar que o conhecimento gerado a partir dos arquivos seja verdadeiramente acessível a todos.

O aprimoramento dos processos internos, desde a curadoria até a comunicação especializada, reflete o amadurecimento institucional do IAC e o respeito ao direito à memória. A preservação do patrimônio só é plena quando acompanhada da garantia de acesso universal.




ATITUDE
POLITICA



Ilustração do livro *O tupi que você fala*

7. Comunicação

7.1 Campanha “Conheça o Fundo”

Em 2025, o Instituto de Arte Contemporânea inaugurou uma campanha institucional voltada à divulgação qualificada de seu próprio acervo, com o objetivo de estimular visitas, consultas e pesquisas, ampliando o acesso público às coleções sob sua guarda. A iniciativa dialoga diretamente com a história e o amadurecimento institucional do IAC, fundado em 1997 e fortalecido a partir de 2019 com a aquisição de sua sede própria, que possibilitou a ampliação de seu alcance, impacto social e capacidade de absorção de novos acervos.

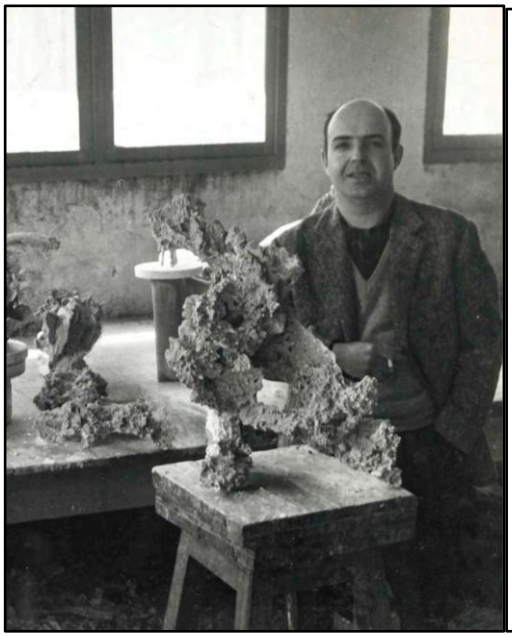
A campanha foi concebida como uma ação de “awareness” nas redes sociais e estruturada a partir da série “**Conheça o Fundo**”, dedicada à apresentação de artistas cujos arquivos integram a coleção do Instituto. Cada publicação reuniu um carrossel exclusivo de imagens e textos, incluindo a identificação do artista, minibiografia, registros em ambiente de trabalho, marcos de sua trajetória,

documentos do acervo do IAC e uma linha do tempo, evidenciando tanto a relevância das trajetórias quanto a riqueza documental preservada pela instituição.

A inclusão deliberada de conteúdos textuais aprofundados e de imagens de documentos institucionais buscou instigar o interesse do público pela pesquisa e pela consulta aos acervos, e foi reforçada por chamadas finais que convidavam à exploração do banco de dados disponível gratuitamente no website do Instituto. A campanha obteve repercussão e engajamento positivos, contribuindo para o fortalecimento da visibilidade do IAC, para a democratização do acesso à informação e para a consolidação de seu compromisso com a preservação, a extroversão e a produção de conhecimento a partir de arquivos de interesse público.

Exemplo de um artista da campanha





Sua trajetória é marcada pela consolidação de uma linguagem escultórica com base na experimentação formal. Em 1951, retorna ao Brasil e realiza sua primeira escultura abstrata, Germinal n. 1. Pouco depois, muda-se para Paris e dedica-se à escultura abstrata. De volta ao Brasil, estuda pedra-sabão com Margaret Spence e apresenta as obras Escultura e Germinal n. 1 no 3º Salão Nacional de Arte Moderna. Nesse período passa por uma breve fase figurativa influenciada por Henri Laurens, tendo obras premiadas em salões paulistas.

Na segunda metade da década de 1950, participa de importantes salões, dirige a Galeria GEA e realiza sua primeira individual. No início dos anos 1960, retorna a Paris, frequenta cursos de Pierre Francastel e experimenta em gesso e bronze, explorando forma, luz e acaso. Em Malakoff, cria os relevos de madeira pintada de branco, premiados na 3ª Bienal de Paris e apresenta projetos monumentais em mármore como Homenagem a Brancusi e Torre Modulada, na Bienal de Veneza.

1951 - 1985

Sergio Camargo e suas obras em areia; manuscrito no verso porão
Leon Tutundjean 1961/1962; Ville Juive; ateliê Paris

Ao longo da década de 1970, expõe regularmente em cidades europeias e em São Paulo, com obras no acervo de instituições internacionais. Estabelece ateliê no Rio de Janeiro e aprofunda o trabalho com mármores de Carrara e negro belga, explorando cortes angulares e contrastes de luz e sombra. Em 1983, apresenta a série Morfoses no Gabinete de Arte Raquel Arnaud e, em 1982, representa o Brasil na 41ª Bienal de Veneza, consolidando-se como um dos principais escultores brasileiros de projeção internacional.

ACERVOIAC



obra de Sergio Camargo; escultura abstrata;
[negro belga]; manuscrito no verso, Ø 21; 437 - 1978; Nero



Artes plásticas/vernissage

Divulgação

Uma das variações em torno de cilindro pesquisadas pelo artista

Caminhos da escultura, segundo Sérgio Camargo

Quando se deu conta, assim de repente, Sérgio Camargo teve um susto, no mínimo uma surpresa: as 14 peças selecionadas para sua exposição "Morfoses", a partir de hoje, quinta-feira, às 21h00 no Gabinete de Arte Raquel Babenco, representavam uma evolução de seu trabalho. São trabalhos realizados de 73 a 83, tendo como ponto de partida uma única estrutura. A partir daí, surgem as formas resultantes e que terminam fechando um ciclo dentro de sua obra.

Premiado escultor, Sérgio Camargo trabalhou com um material xistoso, retirado do fundo da mata, com todas as peças elaboradas na Bahia. "Após, temos o esquisito — diz ele —, mas o pessoal não se interessa. As pedras fecham por conta da construção civil." Antes utilizando somente a cor branca, Camargo optou pelo negro quando teve de criar um jogo de xadrez. "Aí o negro nos fascinou, e que antes não acreditava", ele conta.

A exposição está montada numa disposição didática. Há uma clara sequência, de estrutura evolutiva, a partir da primeira peça, feita em 73, e que se fecha com as últimas, realizadas neste ano. Em médios, seriam variações em torno deste cilindro. É também o percurso de sua obra, quase um ciclo, originado numa pequena peça, assemelhada a uma "meia-lua" — para usar uma expressão simples.

— Por que didática? As peças resultantes — diz Sérgio Camargo — são tão estranhas que queria mostrar suas origens. Exibir como em dez anos um produto pode evoluir. Trata-se de mostrar como de uma única estrutura surgiram três direções básicas. A exposição é isso.

A surpresa é curiosa: Sérgio Camargo, ao olhar o percurso das estruturas, confessa que jamais imaginaria seus resultados, quando iniciado o trabalho. Tinha uma forma, mas que só chegaria a fins desenhos após percorrer vários caminhos.

— São formas resultantes de estruturas — ele explica — Formas inconcebíveis. E elas só surgiriam vindo de estruturas. Na verdade, quero mostrar o que aprendi. É claro, trata-se duma estrutura fechada sobre si mesma. Não há nada que possa ser alterado.

E mais:

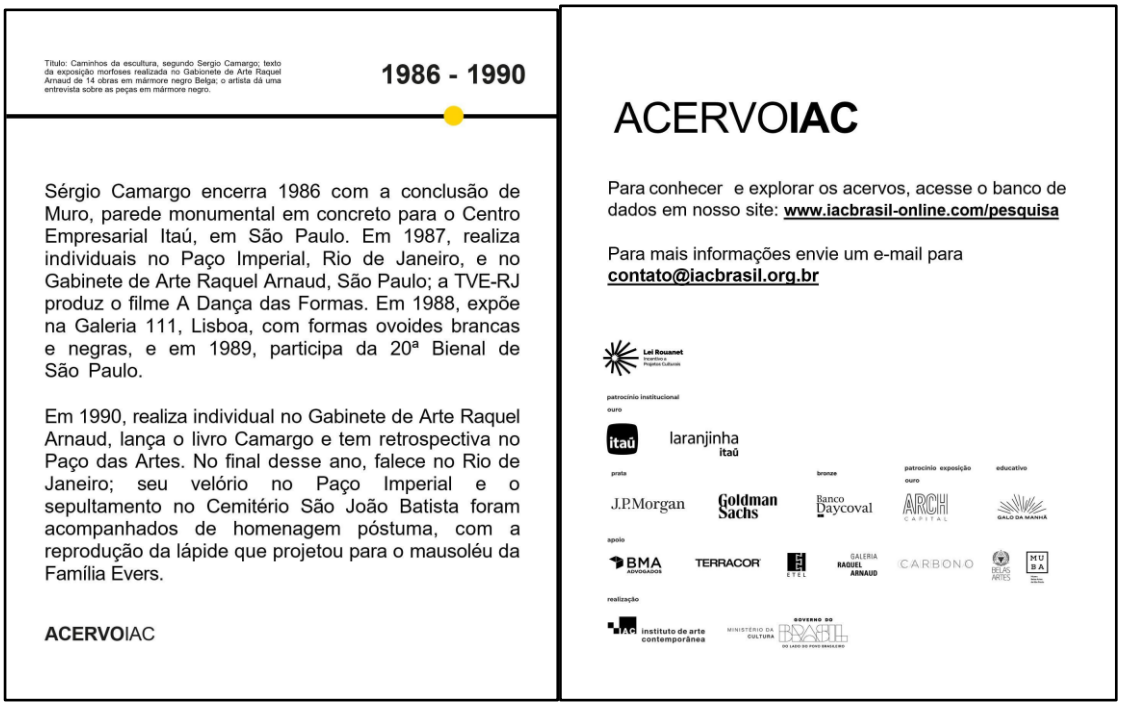
— Existe um encaminhamento de trabalho, mas nem intuitivamente eu sabia para onde ele iria seguir. Delimitar seu final seria impossível — diz Sérgio Camargo.

Seus trabalhos nascem apenas de uma motivação estética. "Nada mais", ele faz questão de frisar. São peças elaboradas após meses de reflexão, considerando que a estética coloca em discussão todos os aspectos da vida social. Em suas elaborações, Sérgio Camargo considera o corpo dentro do espaço, relacionado ao ambiente. "Eu nem sei se seriam esculturas, talvez estruturações", pondera.

— Há uma relação direta com o corpo — esclarece — Certa; é algo lúdico. Mas jogo com os elementos ligados ao corpo, como equilíbrio, direção, densidade, ocupação do espaço.

Carinosamente, como Sérgio Camargo reconhece, as pessoas se identificam com suas peças, em suas estranhas estruturas. Ele diz:

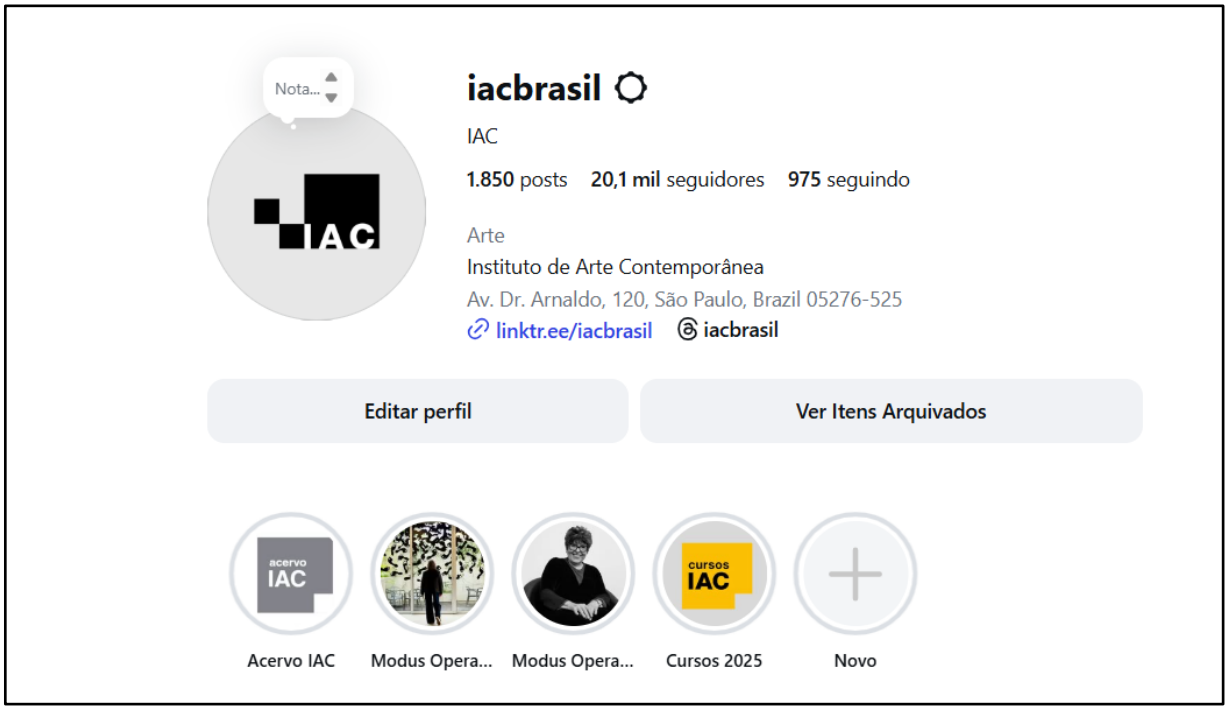
— Talvez porque elas toquem em algo profundo — que é a estrutura. Não é nada ilustrativo ou descritivo, mas um estrutural profundo — finaliza.



7.2 Vídeos de Exposições

Em 2025, o IAC deu continuidade à produção de vídeos sobre as exposições, todos com acessibilidade por meio do uso de legendas, disponibilizados gratuitamente no YouTube.





7.3 Redes Sociais

O IAC manteve no ar, com publicações das atividades realizadas, todos os seus canais de comunicação oficiais:

@iacbrasil = https://www.facebook.com/iacbrasilsp/?locale=pt_BR
@iacbrasil = https://www.instagram.com/iacbrasil/
@IACBRASILSP = https://www.youtube.com/c/IACBRASILSP
https://www.linkedin.com/company/iacbrasil/
https://www.pinterest.com/iacbrasil/

A trajetória do Instituto de Arte Contemporânea entre 2023 e 2025 revela um processo de amadurecimento institucional que transcende a guarda física de documentos e consolida sua presença como um influente polo cultural no ambiente digital.

No início desse período, em 2023, o IAC já apresentava uma base sólida com 11.518 seguidores no Instagram e 10.955 no LinkedIn. Ao final de dois anos, esses números saltaram para mais de 20.000 no Instagram e 13.900 no LinkedIn, **representando crescimentos expressivos, de aproximadamente 74% e 27%,** respectivamente. No Facebook, a instituição manteve sua estabilidade, partindo de 9.552 seguidores em 2023 para consolidar uma comunidade de 9,4 mil seguidores em 2025. No YouTube, o engajamento direto cresceu de 492 inscritos para 645, o que configura um **aumento de 31% na audiência** interessada em conteúdos de vídeo e registros de longa duração.

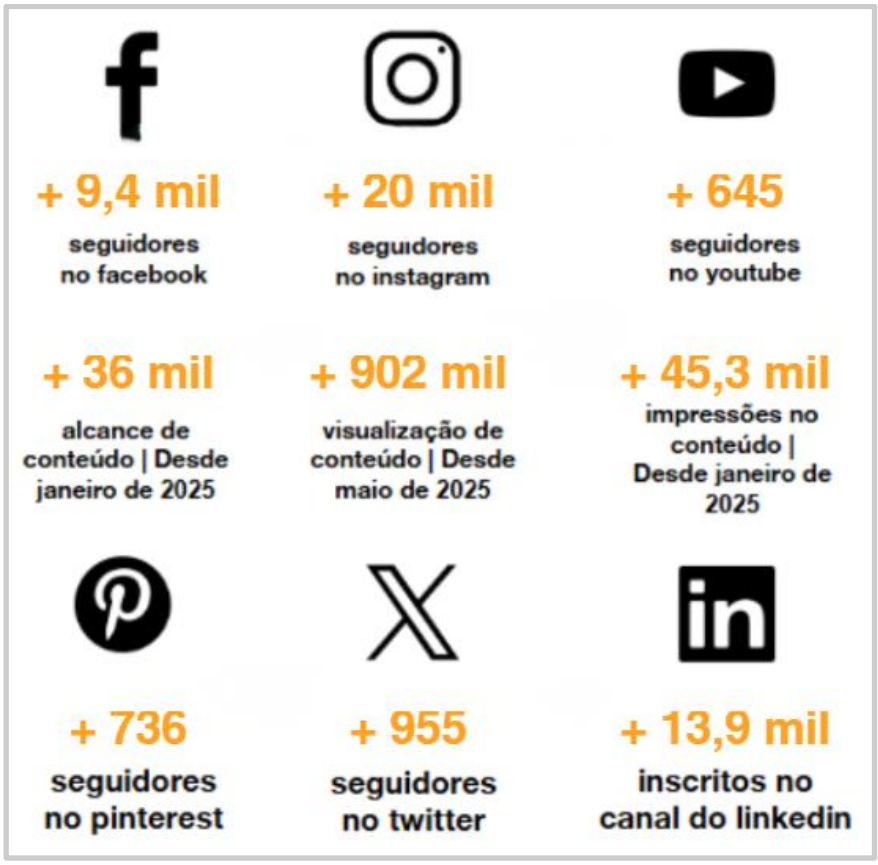
Do ponto de vista estratégico, esse crescimento é o reflexo direto da política de divulgação do acervo, que conta com mais de 100 mil itens digitalizados. O aumento na base de seguidores é uma ferramenta de democratização do acesso, permitindo que a metodologia museológica de excelência do IAC seja compartilhada globalmente. A estratégia de divulgação tem sido eficaz ao transformar o trabalho técnico de salvaguarda em conteúdo de interesse público, conectando a história de artistas e galerias com as novas gerações.

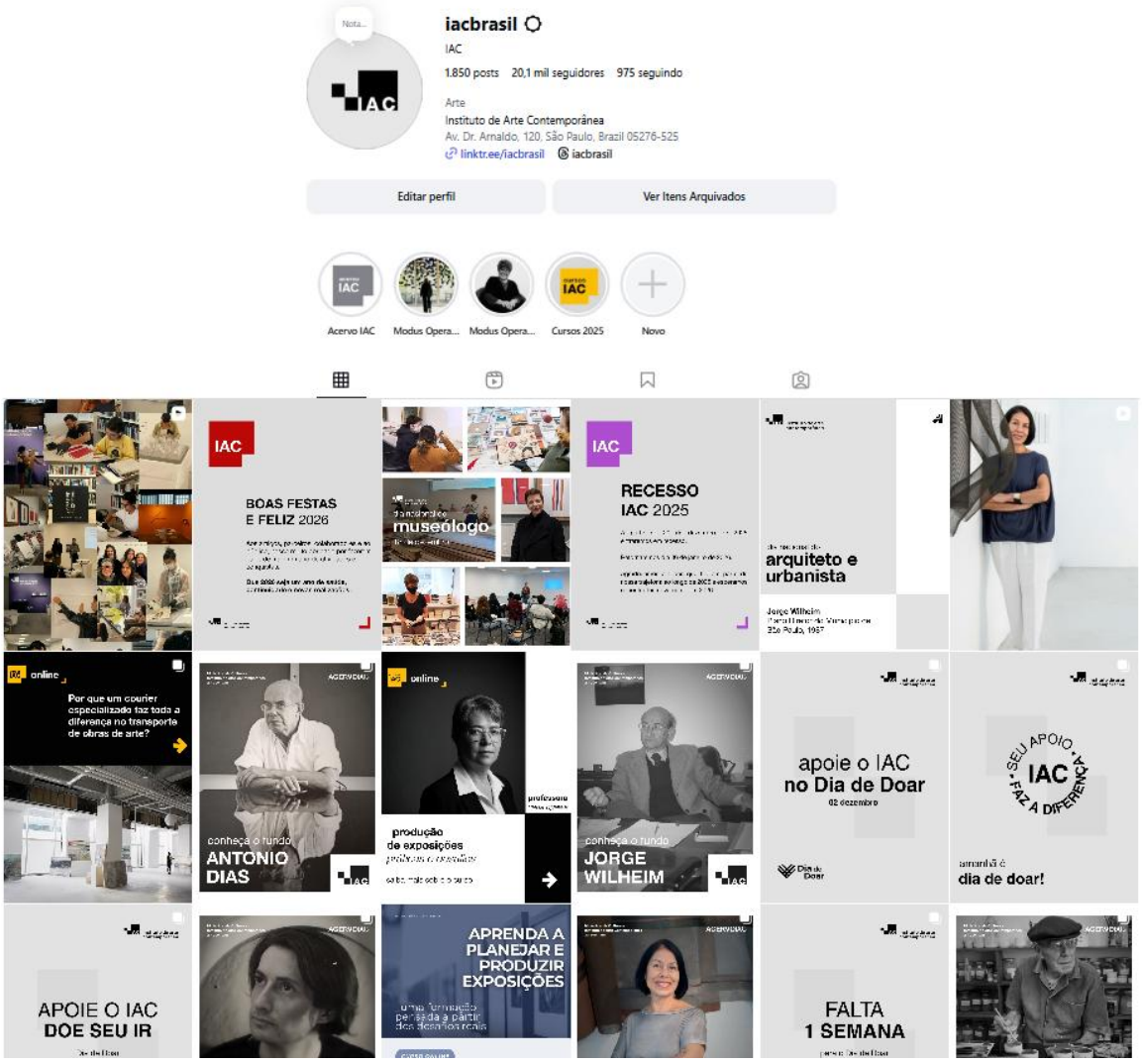
O LinkedIn, especificamente, reforça o papel do Instituto como autoridade técnica, atraindo pesquisadores e profissionais para o ecossistema de bolsas e residências.

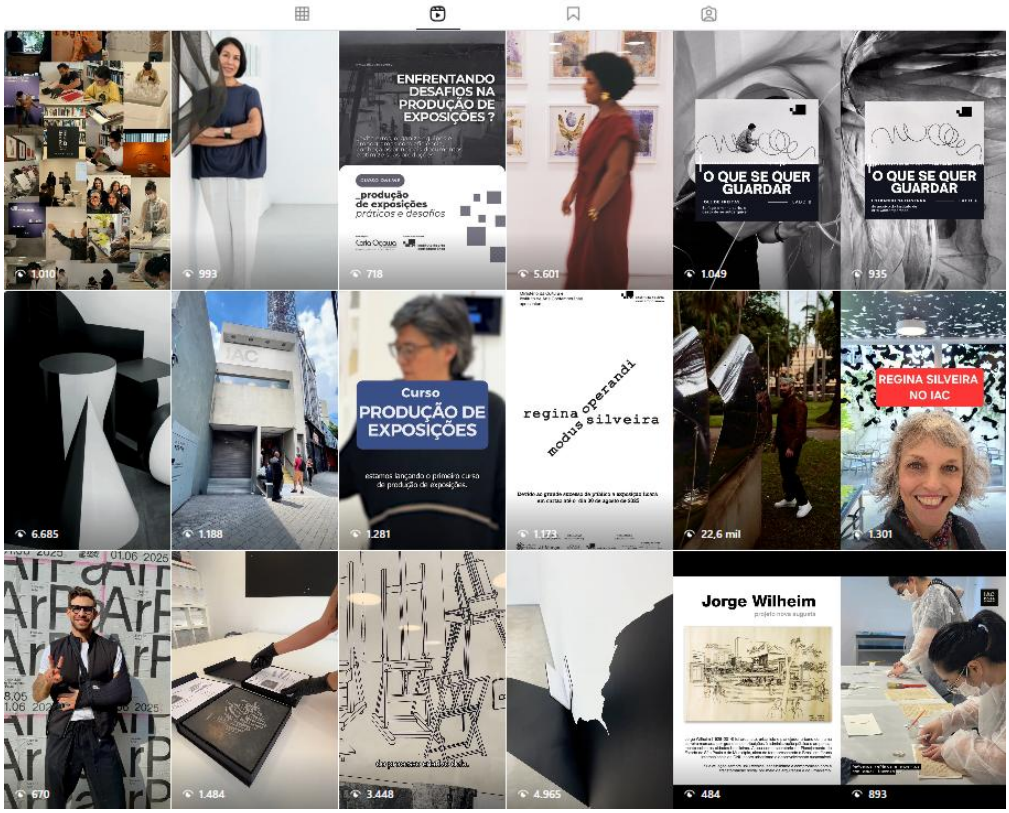
O desafio para os próximos anos reside em converter esse vasto alcance digital em uma presença física ainda maior na sede, utilizando as plataformas sociais como uma vitrine viva dos processos de conservação e pesquisa que ocorrem diariamente nos bastidores da instituição.

O ano de 2025 consolida o impacto social do IAC com métricas de visibilidade impressionantes e uma operação técnica robusta. O Instituto registrou quase 1 milhão de visualizações de conteúdo e um alcance superior a 36 mil pessoas desde o início do ano, gerando um total de 45,3 mil impressões em seus canais digitais.

No campo operacional, o impacto é tangibilizado pela incorporação de oito novos inventários trabalhados e pela força de trabalho qualificada, composta por 48 bolsistas distribuídos entre as áreas de conservação, pesquisa e educativo, além do apoio de oito voluntários. Durante os 161 dias da exposição realizada no ano de 2025, o Instituto recebeu 1.148 visitantes presenciais e promoveu o atendimento educativo de 489 pessoas.

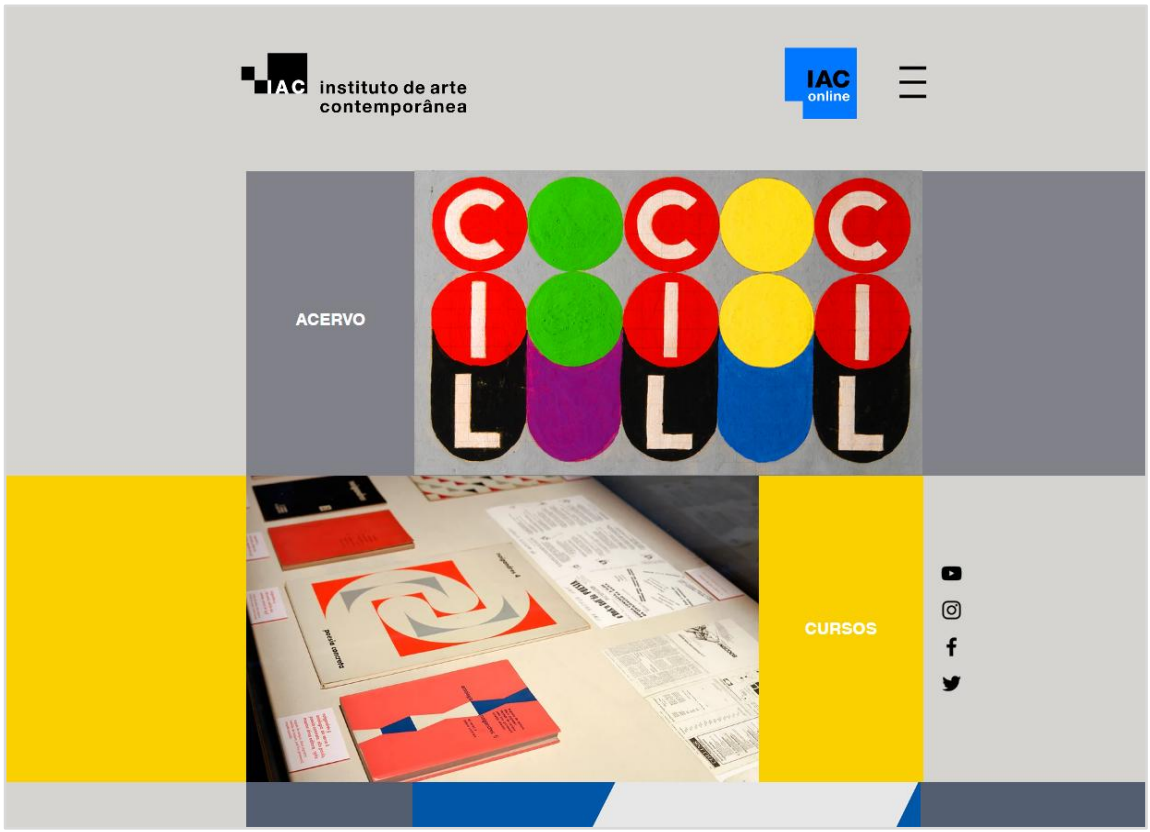



iacbrasil
IAC
1.850 posts 20,1 mil seguidores 975 seguindo
Arte
Instituto de Arte Contemporânea
Av. Dr. Arnaldo, 120, São Paulo, Brazil 05276-525
linktr.ee/iacbrasil
iacbrasil
Editar perfil
Ver Itens Arquivados
Acervo IAC
Modus Opera...
Modus Opera...
Cursos 2025
Novo
BOAS FESTAS
E FELIZ 2026
museólogo
RECESSO
IAC 2025
arquiteto e
urbanista
Por que um courier especializado faz toda a diferença no transporte de obras de arte?
conheça o fundo
ANTONIO DIAS
produção de exposições
conheça o fundo
JORGE WILHEIM
apoie o IAC
no Dia de Doar
02 dezembro
SEU APOIO FAZ A DIFERENÇA
IAC
dia de doar!
APOIE O IAC
DOE SEU IR
APRENDA A PLANEJAR E PRODUZIR EXPOSIÇÕES
FALTA
1 SEMANA



7.4 Site

O site do IAC desempenha um papel fundamental na comunicação, divulgação e interação com o público. Ele é uma extensão digital do Instituto e proporciona uma experiência acessível e informativa. No site, apresentamos informações institucionais, disponibilizamos o acervo para pesquisa, anunciamos a programação, guardamos informações das programações realizadas e abrimos um canal acessível para doações e apoio ao Instituto. Também damos visibilidade aos nossos parceiros e patrocinadores. O site pode ser acessado por meio do link abaixo.



https://www.iacbrasil-online.com/

7.5 Assessoria de Imprensa

Ao longo de nossa trajetória, temos buscado aprimorar a qualidade da nossa programação e promover uma experiência enriquecedora para nossos visitantes. Nesse sentido, contratamos uma assessoria de imprensa especializada para cada uma de nossas exposições. Assim, foi possível contar com uma estratégia de comunicação personalizada para as características de cada mostra, além de garantirmos o alcance da mídia especializada e do público de interesse, especialmente para a formação de novas audiências. A assessoria de imprensa também realizou o monitoramento da cobertura midiática e a clipagem.

7.6 Identidade Visual



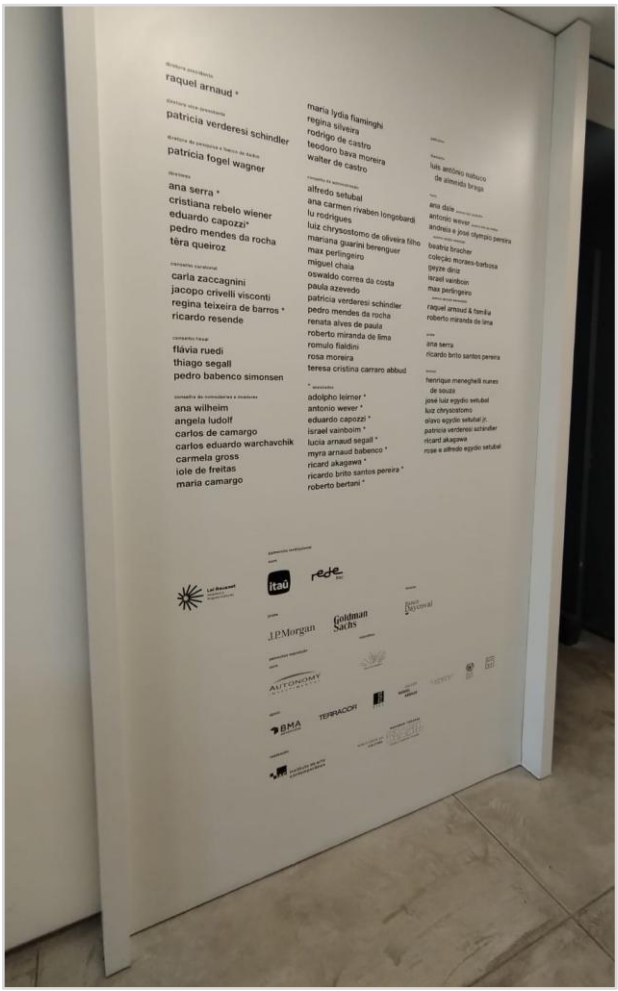
A identidade visual do IAC inclui a estética da sede e a comunicação institucional em todas as plataformas. Ela expressa sua singularidade e está alinhada à estratégia de comunicação e à legislação aplicável para entidades amparadas por leis de incentivo à cultura.

Nesse sentido, cumprimos as exigências de aplicação dos logotipos das leis e parceiros tanto em paredes externas quanto em espaços internos abertos à visitação. O mesmo ocorre nas plataformas digitais de comunicação do Instituto e no material impresso.

7.6.1 Aplicação de logo no espaço físico do IAC

7.6.1.1 Parede do térreo da sede







7.6.2 Aplicação de logotipos em peças de divulgação digital

7.6.1.2 Cursos





7.6.1.3 Divulgação institucional



Por dentro do acervo



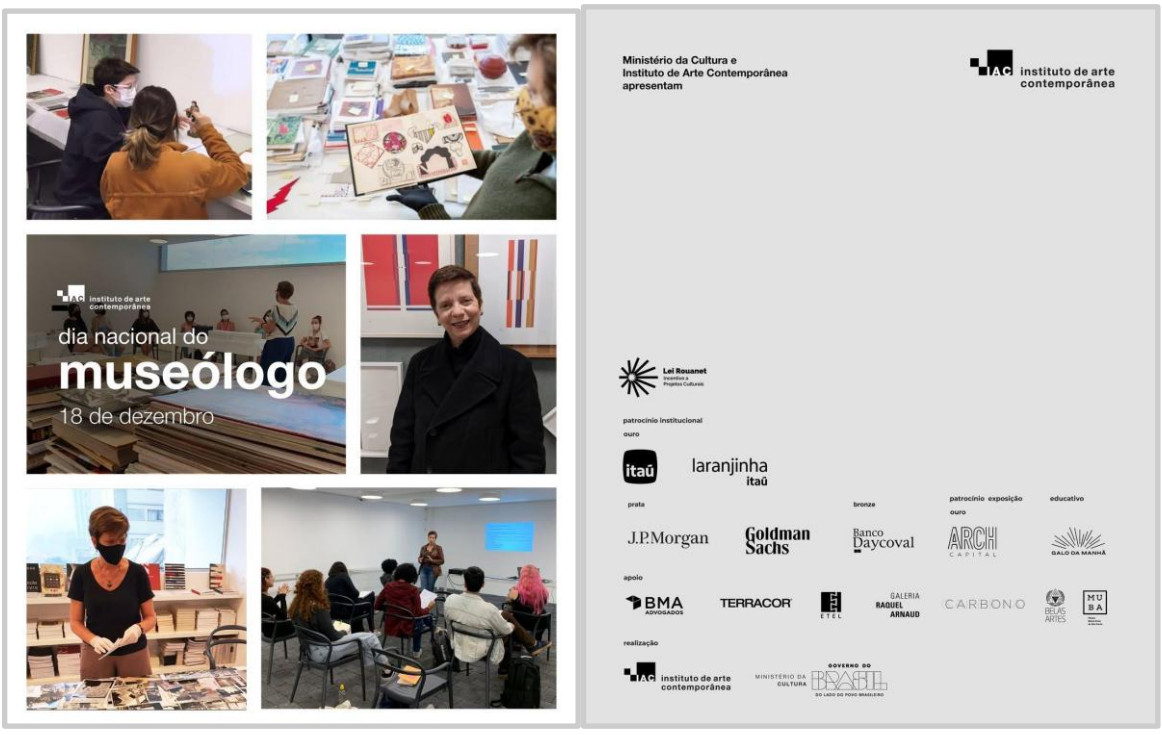


Dia Nacional da Arquitetura





Dia do Museológo



Retrospectiva das Ações de 2025





7.7 Clipping

“Regina Silveira - Modus Operandi”

São Paulo Review

Tipo: Rede social - Instagram
Data da publicação: 14.03.2025 / Feed
https://www.instagram.com/p/DHLayL0uG1y/



Dasartes

Tipo: Site
Data da publicação: 15.03.2025 / Agenda de exposição
https://dasartes.com.br/agenda/regina-silveira-instituto-de-arte-contemporanea-iac/

REGINA SILVEIRA | INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA-IAC



Crédito: Estúdio Regina Silveira

São Paulo **22/03/25 à 26/07/25**

Abertura: 22/03/25 às 11:00h

Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira das **11:00h** às **17:00h**
Aos sábados e feriados, das 11h às 16h

Avenida Dr. Arnaldo, 120/126 Consolação São Paulo SP 01246-000

www.iacbrasil-online.com

O Instituto de Arte Contemporânea-IAC apresenta a exposição "Modus Operandi" da artista Regina Silveira na Consolação, em São Paulo. A mostra – que tem curadoria Agnaldo Farias – professor da FAU-USP e crítico de arte, apresenta os processos criativos e desenvolvimento de algumas de suas obras de diferentes períodos, além de maquetes, desenhos preparatórios e mesmo documentários em vídeo. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição. Alguns dos trabalhos expostos no IAC já foram vistos no Brasil, mas outros foram obras site specific, instaladas temporariamente em outros países como Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e Japão.

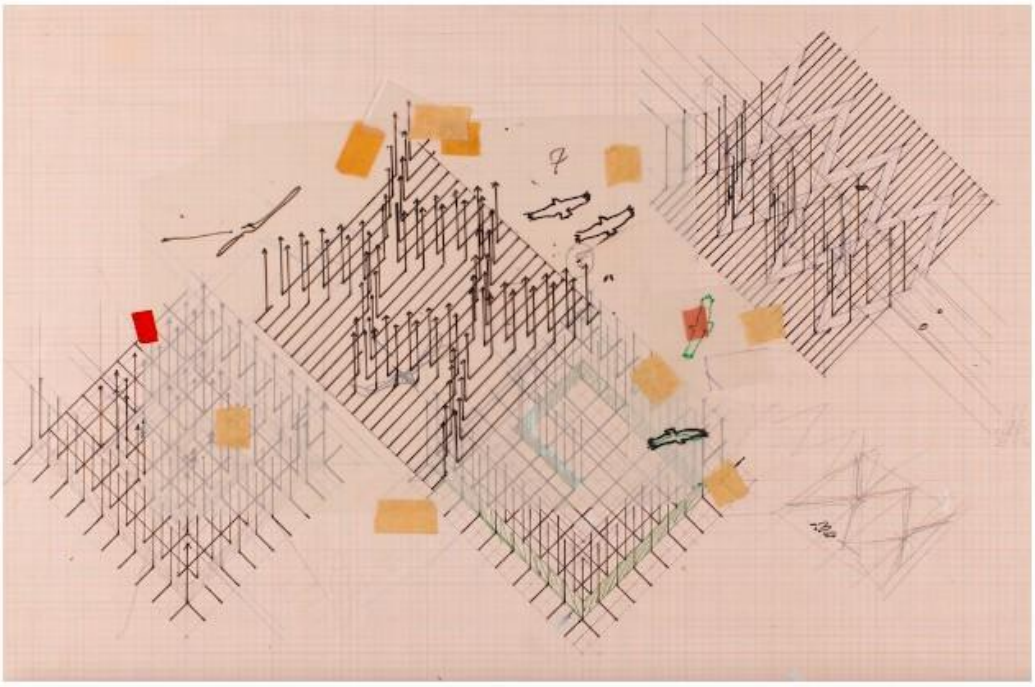
IAC | INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA-IAC | REGINA SILVEIRA

Megenovesi

Tipo: Site
Data da publicação: 18.03.2025 / Cultura
https://megenovesi.com.br/exposicao-modus-operandi-da-artista-visual-regina-silveira-desvenda-os-s

Exposição "Modus Operandi", da artista visual Regina Silveira, desvenda os seus processos criativos no IAC, em São Paulo

Maria Emilia Genovesi março 18, 2025

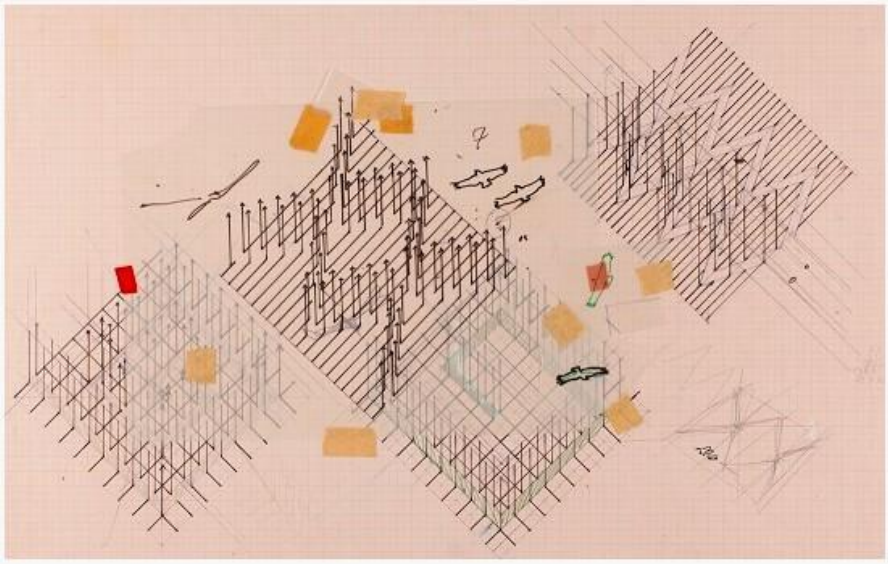


eus-processos-criativos-no-iac-em-sao-paulo/

Guia Olá SP

Tipo: Site
Data da publicação: 18.03.2025 / Cultura & Entretenimento
https://guiaolasp.com.br/modus-operandi/

Modus Operandi



Estúdio Regina Silveira / Mostra "Modus Operandi", de Regina Silveira, no IAC

O Instituto de Arte Contemporânea-IAC apresenta a exposição "Modus Operandi" da artista Regina Silveira, a partir do dia 22 de março de 2025 (sábado), das 11h às 16h, na Consolação, em São Paulo.

A mostra – que tem curadoria Agnaldo Farias – professor da FAU-USP e crítico de arte, apresenta os processos criativos e desenvolvimento de algumas de suas obras de diferentes períodos, além de maquetes, desenhos preparatórios e mesmo documentários em vídeo. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição. Alguns dos trabalhos expostos no IAC já foram vistos no Brasll, mas outros foram obras site specific, instaladas temporariamente em outros países como Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e Japão. A visitação gratuita segue até o dia 26 de julho de 2025.

ARTSOUL
Tipo: Site
Data da publicação: 20.03.2025 / Revista - Eventos
https://artsoul.com.br/revista/eventos/exposicao-individual-modus-operandi-de-regina-silveira



EXPOSIÇÃO

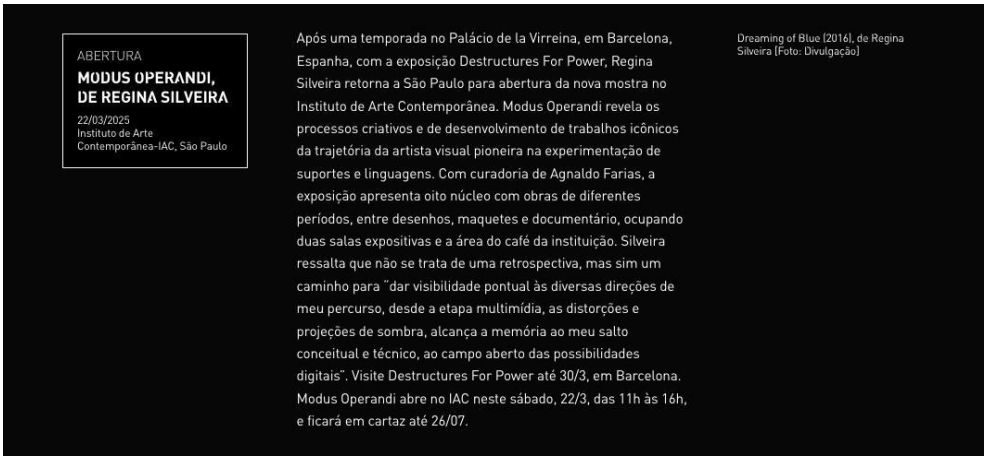
Nome: Exposição Individual "Modus Operandi", de Regina Silveira
Abertura: 22 de março 2025
Visitação: até 26 de julho 2025

LOCAL

Local: Instituto de Arte Contemporânea
Evento Online: Não
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 126

Select - Celeste
Tipo: Site
Data da publicação: 20.03.2025 / Agenda do Fim
https://select.art.br/agenda/modus-operandi-de-regina-silveira/







CH News

Tipo: Site
Data da publicação: 21.03.2025 / Cultura
https://www.chnews.com.br/regina-silveira-expoe-modus-operandi-no-iac-em-sao-paulo/

Regina Silveira expõe "Modus Operandi" no IAC, em São Paulo

POR REDAÇÃO CHNEWS — 21/03/2025 Tempo De Leitura: 2 minutos de leitura

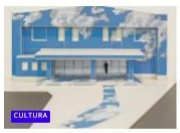


Foto: Divulgação

O **Instituto de Arte Contemporânea – IAC** apresenta a exposição "**Modus Operandi**" da artista **Regina Silveira**, a partir do dia 22 de março de 2025 (sábado), das 11h às 16h, na Consolação, em São Paulo. A visitação gratuita segue até o dia 26 de julho de 2025. A mostra – que tem curadoria de **Agnaldo Farias** – professor da FAU-USP e crítico de arte, apresenta os processos criativos e desenvolvimento de algumas de suas obras de diferentes períodos, além de maquetes, desenhos preparatórios e mesmo documentários em vídeo. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição.

Alguns dos trabalhos expostos no IAC já foram vistos no Brasil, mas outros foram obras site pecific, instaladas temporariamente em outros países como Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e Japão.

CULTURA



Regina Silveira expõe "Modus Operandi" no IAC, em São Paulo

21/03/2025



Sesc Vila Mariana recebe peça com protagonismo de Ailton Graça

21/03/2025



Gucci revela em livro sua arte com a seda

21/03/2025



Nova biografia de Audrey Hepburn tem destaque para a moda

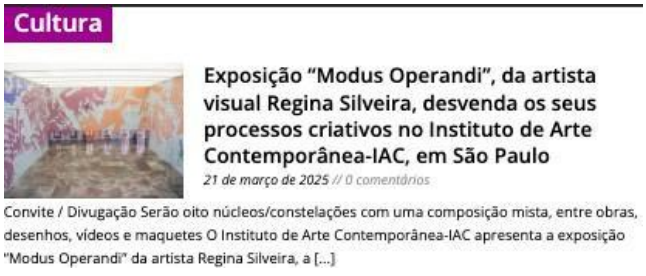
18/03/2025

instituto de arte contemporânea

Na Coluna KV

Tipo: Site
Data da publicação: 21.03.2025 / Exposição
https://www.katiavelo.com.br/exposicao-modus-operandi-da-artista-visual-regina-silveira-desvenda-os-seus-processos-criativos-no-instituto-de-arte-contemporanea-iac-em-sao-paulo/





VOGUE BR

Tipo: Rede social - Instagram

Data da publicação: 21.03.2025 / Feed

https://www.instagram.com/p/DHecrYjxqrQ/?igsh=Z2Rmdnk2M2RoODhs&img_index=6





VOGUE BR
Tipo: Site
Data da publicação: 21.03.2025 / Cultura - Arte
https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2025/03/15-exposicoes-de-arte-para-prestigiar-em-sao-paulo.ghtml

Buscar VOGUE 100 ANOS DE OUSADIA | Arte Entrar

20 exposições de arte para prestigiar em São Paulo

Temas como abstração, identidade e memória ganham destaque em mostras de Patricia Leite, Regina Silveira, Deborah Engel, Julia Isidrez, Maria Lira e mais; confira roteiro

Por Redação Vogue
19/03/2025 04h01 · Atualizado há 6 horas



'Dreams Of Blue' faz parte da exposição 'Modus Operandi', de Regina Silveira, disponível no Instituto de Arte Contemporânea — Foto: Divulgação

A cidade está com uma programação de **exposições** essenciais para quem quer explorar a arte contemporânea em suas várias facetas. No Instituto Tomie Ohtake, Patricia Leite apresenta *Olho d'água*, uma retrospectiva que vai de suas primeiras pinturas a obras inéditas de 2025. No Instituto de Arte Contemporânea, Regina Silveira revela seus processos criativos com *Modus Operandi*, uma exposição que percorre diferentes momentos de sua carreira.

A Gomide&Co reúne trabalhos de **Julia Isidrez** e **Maria Lira**, duas artistas que enaltecem as tradições **indígenas** e afro-indígenas em suas cerâmicas. O CCBB exibe *Vetores-Vertentes*, um panorama da fotografia contemporânea feita por mulheres no Pará, enquanto *Deborah Engel*, na Galeria Marilia Razuk, convida o público a refletir sobre percepção e espaço em Voo.

Leia também:



Calita Franciele abre álbum de lua de mel na Bahia



7 sapatos que serão tendência no outono/inverno 2025

Modus Operandi, de Regina Silveira | Instituto de Arte Contemporânea-IAC



'Dreams Of Blue' faz parte da exposição de Regina Silveira — Foto: Divulgação

A exposição *Modus Operandi*, da artista **Regina Silveira**, será inaugurada no Instituto de Arte Contemporânea-IAC, no dia 22 de março de 2025, com curadoria de **Agnaldo Farias**. A mostra desvenda os processos criativos de Silveira ao longo de diferentes períodos, apresentando oito núcleos compostos por obras, desenhos, vídeos, maquetes e documentos. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição. Algumas das obras já foram vistas no Brasil, enquanto outras foram criadas especialmente para espaços internacionais, como na Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e **Japão**.

*Instituto de Arte Contemporânea-IAC: Avenida Dr. Arnaldo, 120/126 - Consolação | @**iacbrasil** | Até 26 de julho de 2025.*



instituto de arte contemporânea

Rádio Cultura FM

Tipo: Rede social - Facebook
Data da publicação: 21.03.2025 / Programa De Volta 'Pra' Casa
https://www.facebook.com/DeVoltaPraCasaCulturaFM



De Volta 'Pra' Casa está se sentindo animado.
6 h ·

Hoje é dia da agenda cultural do De Volta 'Pra' Casa, com dicas para o fim de semana!

📌O Centro Cultural Banco do Brasil acaba de abrir a mostra "Mestras do Macabro: As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo". A retrospectiva inédita reúne 28 filmes produzidos entre 1971 e 2023, sendo cinco dirigidos por mulheres brasileiras. O evento vai até o dia 21 de abril, com ingressos gratuitos.

Saiba mais em: **https://ccbb.com.br/.../mestras-do-macabro-as-cineastas.../**

📌Depois de uma sessão ao ar livre no pátio do Museu da Língua Portuguesa ontem, o filme "Limite" terá uma exibição com trilha sonora ao vivo no Museu da Imagem e do Som. O longa de Mario Peixoto será apresentado neste domingo (23), às 15h, no Auditório do MIS. Os ingressos custam R$ 30.

Saiba mais em: **https://mis-sp.org.br/evento/cinematographo-limite-2/**

📌Ainda sobre o MIS, as exposições "Ney Matogrosso" e "Jovem Guarda – 60 anos" foram prorrogadas. Agora, o público tem até o dia 21 de abril para conferir as atrações.

Saiba mais em: **https://mis-sp.org.br/**

📌O espetáculo "Não me entrego, não" está em cartaz no Teatro Raul Cortez, no Sesc 14 Bis. Com direção de Flavio Marinho, o monólogo de Othon Bastos relembra a trajetória do ator, que está prestes a completar 92 anos de vida e 74 de carreira. A temporada vai até o dia 21 de abril, com sessões de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 18h. Os ingressos custam de R$ 21 a R$ 70.

Saiba mais em: **https://www.sescsp.org.br/programacao/nao-me-entrego-nao-2/**

📌O museu Lasar Segall inaugura neste sábado (22) a exposição "Gabinete de Marcelo Grassmann". A mostra reúne mais de 50 desenhos do artista gráfico que faria 100 anos em 2025. O museu funciona de quarta a segunda-feira, das 11h às 19h, com entrada franca.

Saiba mais no Instagram: museu_lasar_segall

📌O Instituto de Arte Contemporânea abre amanhã a exposição "Modus Operandi". Com curadoria do professor e crítico Agnaldo Farias, a mostra apresenta o processo criativo da artista visual Regina Silveira. A visitação é gratuita e vai até julho, de terça a sexta-feira, das 11h às 17h, e aos sábados e feriados, das 11h às 16h.

Saiba mais em **https://www.iacbrasil-online.com/exposicoes-em-cartaz**

Guia da Folha

Tipo: Impresso
Data da publicação: 21.03.2025 / Novidades da Semana - Passeios
https://guia.folha.uol.com.br/passeios/2025/03/mostras-sobre-acervo-do-mam-e-cultura-do-funk-inauguram-em-sp-veja-agenda.shtml

visuais de diferentes linguagens e narrativas. Entre as obras, estão vídeos, fotografias, pinturas, grafites, arte digital e ilustrações. Em 4 de abril, haverá uma roda de conversa sobre a cultura do funk.

Museu das Favelas - lg. Páteo do Colégio, 148, Centro. Ter. a dom., das 10h às 17h. De 19/3 a 20/4. Grátis

Julia Isidrez e Maria Lira

Destaca o diálogo entre as obras das artistas, que exploram antigas tradições indígenas. Isidrez, natural de Itá, no Paraguai, trabalha com cerâmica guarani. Enquanto a brasileira Lira, foca nas pinturas e algumas cerâmicas afro-indígenas.

Gomide&Co - av. Paulista, 2.644, Jardim Paulista, região oeste. Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 11h às 17h. De 21/3 a 17/5. Grátis

Modus Operandi

Exibe processos criativos, maquetes, desenhos e documentários da artista brasileira Regina Silveira. Inclui obras já vistas no Brasil e outras instaladas temporariamente na Bélgica, nos Estados Unidos, no México, no Chile e também no Japão.

Instituto de Arte Contemporânea - av. Dr. Arnaldo, 120/126, Consolação, região central. Ter. a sex., das 11h às 17h. Sáb., das 11h às 16h. De 25/3 a 26/7. Grátis

Paleovisões

Apresenta 35 obras de Higo José, que utiliza bordado em tapeçarias e esculturas inspiradas na arte pré-histórica. Inclui relato sobre uma experiência sensorial vivenciada pelo artista em ritual de ayahuasca, que contribuiu para a produção da coleção e deu nome ao projeto.

Galeria Estação - r. Ferreira Araújo, 625, Pinheiros, região oeste. Seg. a sex., das 11h às 19h. Sáb., das 11h às 15h. De 25/3 a 26/3. Grátis

Reflexão_Broches

Reúne broches de 28 artistas brasileiros e oito suecos, explorando o simbolismo dos objetos como expressões de identidade e memória, além de pensar no papel da joalheria como arte. Nas criações, foram utilizados materiais sustentáveis, como plásticos descartados e resíduos vegetais.

Museu A Casa do Objeto Brasileiro - av. Pedroso de Morais, 1.216, Pinheiros, região oeste. Qui. a dom., das 10h às 18h. De 23/3 a 13/4. Grátis

instituto de arte contemporânea

Guia da Folha

Tipo: Site
Data da publicação: 21.03.2025 / Novidades da Semana - Passeios
https://guia.folha.uol.com.br/passeios/2025/03/mostras-sobre-acervo-do-mam-e-cultura-do-funk-inauguram-em-sp-veja-agenda.shtml

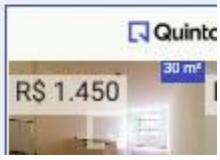
Passeios

Mostras sobre acervo do MAM e cultura do funk inauguram em SP; veja agenda

Destaques também incluem exposições de Helio Oiticica, Carlos Zilio e Carolina Maria de Jesus

MAIOR MENOR URL CURTA ERRAMOS?

21/03/2025 1h21

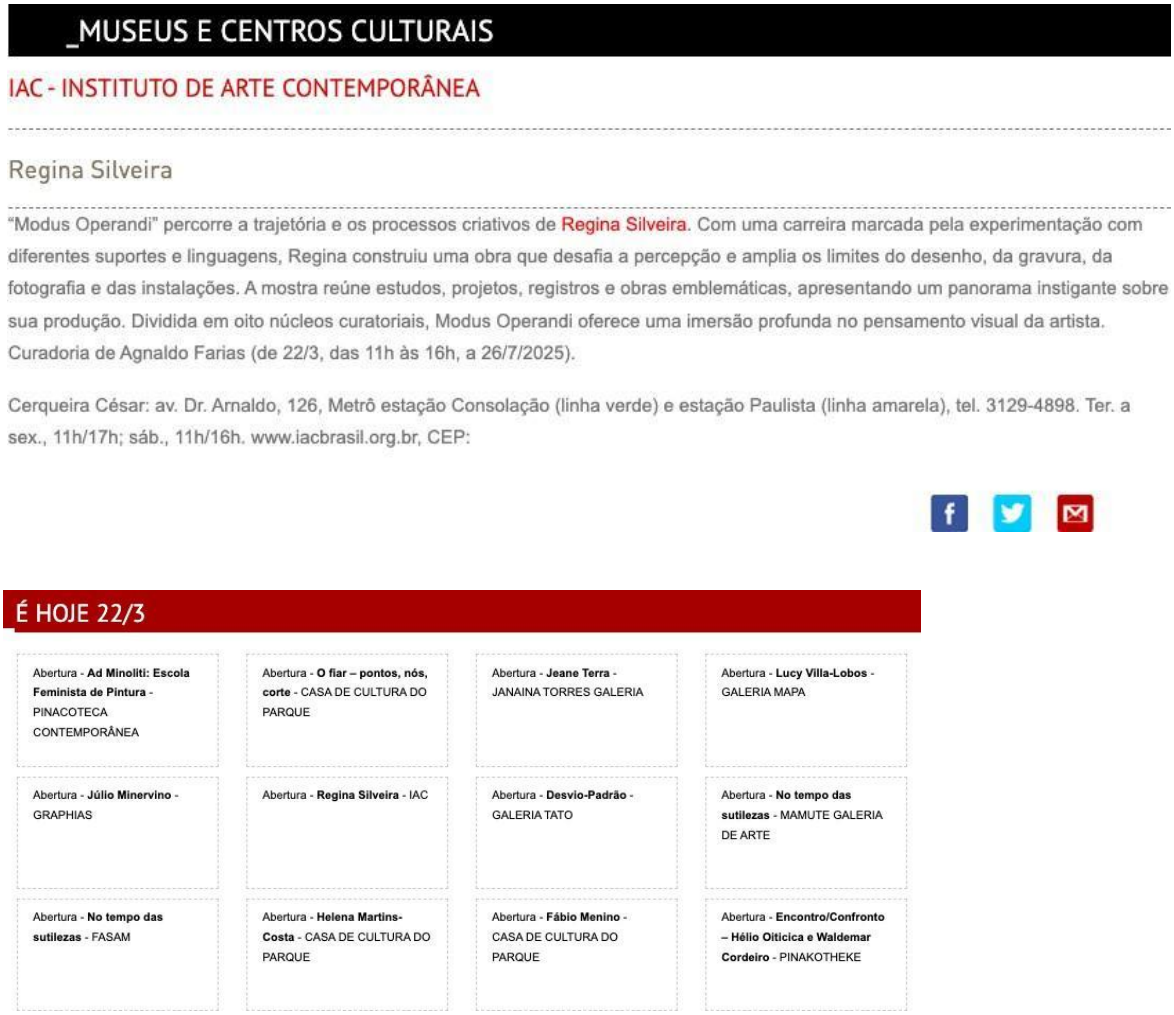


Modus Operandi
Exibe processos criativos, maquetes, desenhos e documentários da artista brasileira Regina Silveira. Inclui obras já vistas no Brasil e outras instaladas temporariamente na Bélgica, nos Estados Unidos, no México, no Chile e também no Japão.
Instituto de Arte Contemporânea- av. Dr. Arnaldo, 120/126, Consolação, região central. Ter. a sex., das 11h às 17h. Sáb., das 11h às 16h. De 25/3 a 26/7. Grátis

instituto de arte contemporânea

Mapa das Artes

Tipo: Site
Data publicação: 22.03.2025 / Museus e Centros Culturais
https://www.mapadasartes.com.br/#!/programacao/46954



_MUSEUS E CENTROS CULTURAIS

IAC - INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Regina Silveira

"Modus Operandi" percorre a trajetória e os processos criativos de Regina Silveira. Com uma carreira marcada pela experimentação com diferentes suportes e linguagens, Regina construiu uma obra que desafia a percepção e amplia os limites do desenho, da gravura, da fotografia e das instalações. A mostra reúne estudos, projetos, registros e obras emblemáticas, apresentando um panorama instigante sobre sua produção. Dividida em oito núcleos curatoriais, Modus Operandi oferece uma imersão profunda no pensamento visual da artista. Curadoria de Agnaldo Farias (de 22/3, das 11h às 16h, a 26/7/2025).

Cerqueira César: av. Dr. Arnaldo, 126, Metrô estação Consolação (linha verde) e estação Paulista (linha amarela), tel. 3129-4898. Ter. a sex., 11h/17h; sáb., 11h/16h. www.iacbrasil.org.br, CEP:

É HOJE 22/3

Abertura - **Ad Minoliti: Escola Feminista de Pintura** - PINACOTECA CONTEMPORÂNEA

Abertura - **O fiar – pontos, nós, corte** - CASA DE CULTURA DO PARQUE

Abertura - **Jeane Terra** - JANAINA TORRES GALERIA

Abertura - **Lucy Villa-Lobos** - GALERIA MAPA

Abertura - **Júlio Minervino** - GRAPHIAS

Abertura - **Regina Silveira** - IAC

Abertura - **Desvio-Padrão** - GALERIA TATO

Abertura - **No tempo das sutilezas** - MAMUTE GALERIA DE ARTE

Abertura - **No tempo das sutilezas** - FASAM

Abertura - **Helena Martins-Costa** - CASA DE CULTURA DO PARQUE

Abertura - **Fábio Menino** - CASA DE CULTURA DO PARQUE

Abertura - **Encontro/Confronto – Hélio Oiticica e Waldemar Cordeiro** - PINAKOTHEKE

Kleber Patrício online
Tipo: Site e redes sociais - Instagram e Facebook
Data da publicação: 26.03.2025 / Arte e Cultura
https://www.kleberpatricio.com.br/arte-cultura/exposicao-modus-operandi-da-artista-visual-regina-silveira-desvenda-seus-processos-criativos-no-instituto-de-arte-contemporanea-em-sao-paulo/
https://www.instagram.com/p/DHqF8WzuHFf/?img_index=1
https://www.facebook.com/SiteKleberPatricio



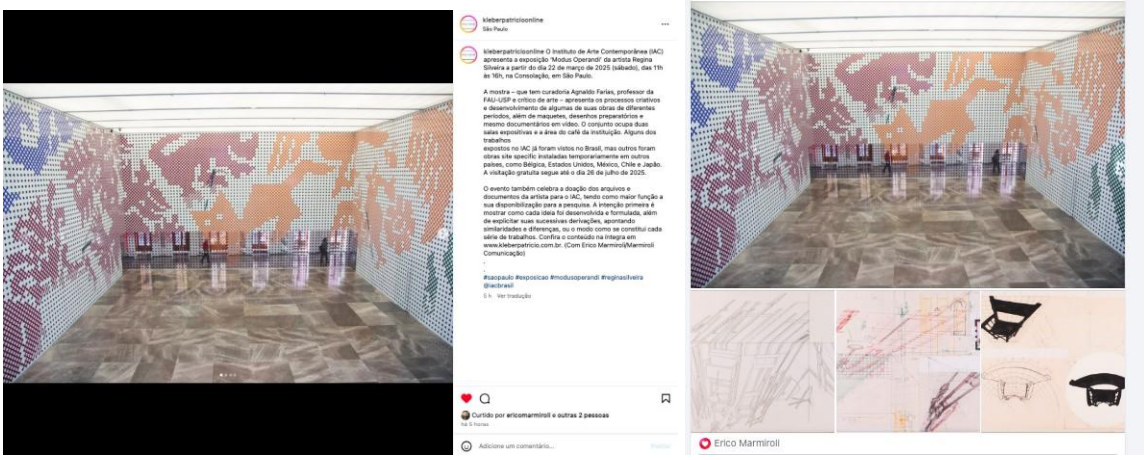
EXPOSIÇÃO 'MODUS OPERANDI' DA ARTISTA VISUAL REGINA SILVEIRA DESVENDA SEUS PROCESSOS CRIATIVOS NO INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, EM SÃO PAULO

São Paulo, 26/03/2025 por Kleber Patricio

El Sueño de Mirra y Otras Constelaciones. Fotos: Estúdio Regina Silveira.

O **Instituto de Arte Contemporânea** (IAC) apresenta a exposição 'Modus Operandi' da artista **Regina Silveira** a partir do dia 22 de março de 2025 (sábado), das 11h às 16h, na Consolação, em São Paulo.

A mostra – que tem curadoria Agnaldo Farias, professor da FAU-USP e crítico de arte – apresenta os processos criativos e desenvolvimento de algumas de suas obras de diferentes períodos, além de maquetes, desenhos preparatórios e mesmo documentários em vídeo. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição. Alguns dos trabalhos expostos no IAC já foram vistos no Brasil, mas outros foram obras *site specific* instaladas temporariamente em outros países, como Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e Japão. A visitação gratuita segue até o dia 26 de julho de 2025.



Casa e Jardim

Tipo: Site
Data da publicação: 27.03.2025 / Arte - Notícia
ROI: R$ 2.100
https://revistacasaejardim.globo.com/arte/noticia/2025/03/mostra-em-sp-revela-o-processo-criativo-da-artista-regina-silveira.ghtml

Mostra em SP revela o processo criativo da artista Regina Silveira

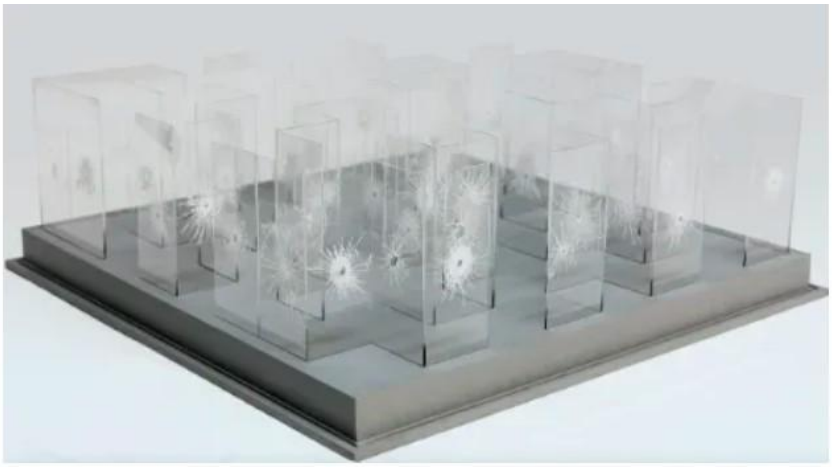
A exposição "Modus Operandi", com entrada gratuita, é sediada no Instituto de Arte Contemporânea (IAC) de São Paulo e ocorre até 26 de julho

Por Carolina Borin, com Nathalia Fabro
27/03/2025 06h01 · Atualizado agora



Guiaorbit

Tipo: Site
Data da publicação: 22.03.2025 / Eventos
https://www.guiaorbit.com/eventos/regina-silveira---modus-operandi



CONVIDE AMIGOS

Regina Silveira - Modus Operandi

22/3/25 a 26/7/25

Grátis

Ver no mapa

O Instituto de Arte Contemporânea-IAC apresenta a exposição "Modus Operandi" da artista Regina Silveira na Consolação, em São Paulo.A mostra - que tem curadoria Agnaldo Farias - professor da FAU-USP e crítico de arte, apresenta os processos criativos e desenvolvimento de algumas de suas obras de diferentes períodos, além de maquetes, desenhos preparatórios e mesmo documentários em vídeo. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição. Alguns dos trabalhos expostos no IAC já foram vistos no Brasil, mas outros foram obras site-specific, instaladas temporariamente em outros países como Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e Japão.

Datas e horários:

terça a sexta-feira, 11h às 17h, e sábados e feriados, 11h às 16h

Local:
IAC - Instituto de Arte contemporânea

Av. Dr Arnaldo 120/126

3129-4898

Site oficial

Preços:

Entrada gratuita

Outras informações:

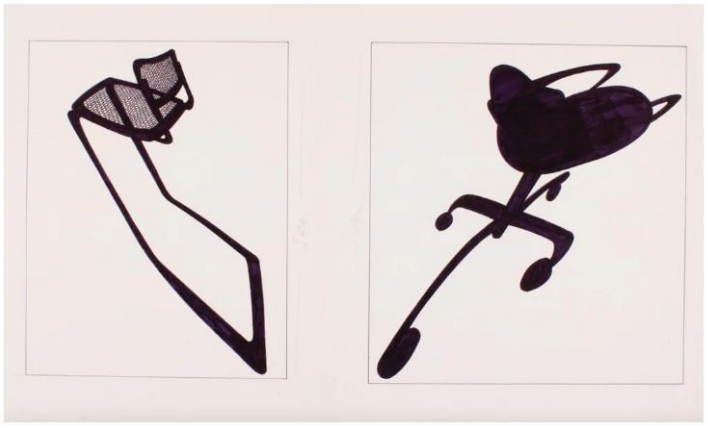
Todas as informações são de responsabilidade dos organizadores de cada evento e podem sofrer modificações sem aviso prévio. Recomendamos confirmar as informações diretamente com o estabelecimento.

Reportar informações incorretas

ARTE QUE ACONTECE
Tipo: Site
Data da publicação: 21.03.2025 / Evento
https://artequeacontece.com.br/evento/modus-operandi-de-regina-silveira-no-iac/

"Modus Operandi" de Regina Silveira no IAC

22 março -11:00 até 26 julho -17:00



Regina Silveira – Divulgação

O Instituto de Arte Contemporânea-IAC apresenta a exposição "Modus Operandi" da artista Regina Silveira, a partir do dia 22 de março de 2025 (sábado), das 11h às 16h, na Consolação, em São Paulo.

A mostra – que tem curadoria Agnaldo Farias – professor da FAU-USP e crítico de arte, apresenta os processos criativos e desenvolvimento de algumas de suas obras de diferentes períodos, além de maquetes, desenhos preparatórios e mesmo documentários em vídeo. O conjunto ocupa duas salas expositivas e a área do café da instituição. Alguns dos trabalhos expostos no IAC já foram vistos no Brasil, mas outros foram obras site specific, instaladas temporariamente em outros países como Bélgica, Estados Unidos, México, Chile e Japão. A visitação gratuita segue até o dia 26 de julho de 2025.

O evento também celebra a doação dos arquivos e documentos da artista para o IAC, tendo como maior função a sua disponibilização para a pesquisa. A intenção primeira é mostrar como cada ideia foi desenvolvida e formulada, além de explicitar suas sucessivas derivações, apontando similaridades e diferenças, ou o modo com se constitui cada série de trabalhos. "Acredito que essa exposição, sem ser uma retrospectiva, pode dar uma visibilidade pontual às diversas direções de meu percurso, desde a etapa multimídia e, passando de distorções e projeções de sombra, alcança a memória ao meu salto (conceitual e técnico), ao campo aberto das possibilidades digitais, em obras que puderam ser totalmente feitas por outros, e à distância, em fachadas e interiores de espaços públicos", concluí a artista. O título da mostra toma como base a expressão em latim que significa "modo de operar", utilizada para designar uma maneira de agir, operar ou executar uma atividade seguindo geralmente os mesmos procedimentos.

"A artista empreende o cálculo metódico, diligente, exato do discurso visual; toma para si o papel milimetrado, um dos suportes preferenciais do desenho mecânico e civil, para traduzir ao plano bidimensional excertos do mundo tridimensional. Revira, ajusta o desenho, como que vai testando sua plasticidade até chegar ao ponto que lhe satisfaz. Uma vez atingido, o trabalho muda de estado: tendo partido da compreensão da profundidade do mundo, posteriormente reduzido a dimensão planar, o desenho cresce novamente, agora transposto para um tapete, para um desenho despejado pelo chão capaz de atacar uma parede, até aqueles que recobrem o volume de um prédio. Nesse processo, as ausências convertem-se em presenças maiúsculas, tão ou mais impactantes e convincentes do que os objetos, corpos humanos, bichos e insetos que lhes serviram de fontes", afirma o curador Agnaldo Farias em seu texto.

A exposição é uma realização do Instituto de Arte Contemporânea. O educativo é apoiado pelo Instituto Galo da Manhã. As atividades do IAC são amparadas pela Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, Governo Federal.

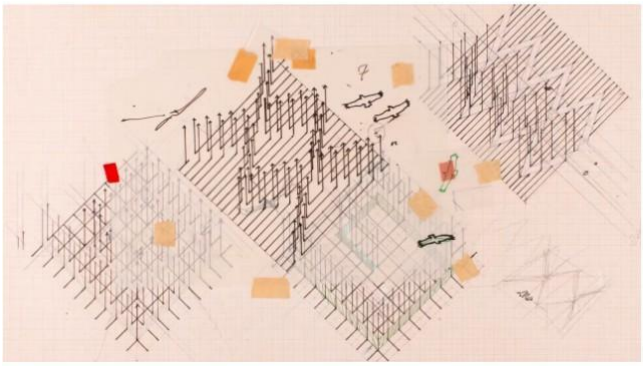
Veja São Paulo

Tipo: Site
Data da publicação: 29.03.2025 / Arte ao Redor
https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/regina-silveira-tem-duas-exposicoes-em-cartaz-em-sao-paulo/

Regina Silveira tem duas exposições em cartaz em São Paulo

Mostras na Luciana Brito Galeria e no Instituto de Arte Contemporânea trazem instalações inéditas da gaúcha de 86 anos

Por **Ana Mércia Brandão**
29 mar 2025, 08h00



'Corredores para Abutres': projeto de Regina Silveira, no IAC (Estúdio Regina Silveira/Divulgação)

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE



Regina Silveira tem duas individuais em cartaz na capital. **GRAPHOS**, a partir do sábado (29) na Luciana Brito Galeria, exibe a instalação site specific *GRAPH*, concebida em 1991, mas inédita, e a obra *Graphos 6 (Caracol)*, que exploram a arquitetura do espaço.

Em cartaz no Instituto de Arte Contemporânea, **Modus Operandi** mostra o processo criativo da gaúcha de 86 anos, com obras instaladas primeiro no exterior, desenhos, vídeos e maquetes. O evento também celebra a doação dos arquivos e documentos da artista para o IAC.

RELACIONADAS

- SP-Arte 2025: feira abre com 200 expositores e destaque ao design
- Exposição de José Roberto Aguilar sobre a Amazônia abre em São Paulo
- Lollapalooza Brasil 2025: tudo sobre bastidores e a história do festival

Luciana Brito Galeria. *Avenida Nove de Julho, 5162, Jardim Europa.* ☎ *3842-0635. Seg., 10h/18h. Ter. a sex., 10h/19h. Sáb., 11h/17h. Grátis. Até 7/6.* **IAC.** *Avenida Doutor Arnaldo, 120, Pacaembu.* ☎ *3129-4973. Ter. a sex., 11h/17h. Sáb. e feriados, 11h/16h. Grátis. Até 26/7.*

Publicado em VEJA São Paulo de 28 de março de 2025, edição nº 2937.

Veja São Paulo

Tipo: Impresso
Data da publicação: 28.03.2025 / Exposições
https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/regina-silveira-tem-duas-exposicoes-em-cartaz-em-sao-paulo/



Corredores para Abutres: projeto de Regina Silveira

REGINA EM DOBRO

Regina Silveira tem duas individuais em cartaz na capital. **GRAPHOS**, a partir do sábado (29) na Luciana Brito Galeria, exibe a instalação site specific *GRAPH*, concebida em 1991, mas inédita, e a obra *Graphos 6 (Caracol)*, que exploram a arquitetura do espaço. Em cartaz no Instituto de Arte Contemporânea, **Modus Operandi** mostra o processo criativo da gaúcha de 86 anos, com obras instaladas primeiro no exterior, desenhos, vídeos e maquetes. O evento também celebra a doação dos arquivos e documentos da artista para o IAC. **Luciana Brito Galeria.** *Avenida Nove de Julho, 5162, Jardim Europa. ☎ 3842-0635. Seg., 10h/18h. Ter. a sex., 10h/19h. Sáb., 11h/17h. Grátis. Até 7/6.* **IAC.** *Avenida Doutor Arnaldo, 120, Pacaembu. ☎ 3129-4973. Ter. a sex., 11h/17h. Sáb. e feriados, 11h/16h. Grátis. Até 26/7.*

ESTÚDIO REGINA SILVEIRA/DIVULGAÇÃO

instituto de arte contemporânea

Jornal da USP

Tipo: Site

Data da publicação: 01.04.2025 / Cultura

https://jornal.usp.br/cultura/regina-silveira-faz-politica-com-imagens-e-coloca-a-realidade-em-xeque/



Para Regina Silveira, a maneira como enxergamos o mundo é resultado de um ato político. Não existe realidade única, pronta e simplesmente à espera de ser apreendida, mas uma construção dessa realidade feita a partir de imagens. São elas que nos permitem voar pelos labirintos de luz e sombras do cotidiano, seguindo padrões e pegadas algumas vezes ilusórias, outras violentas ou mesmo perversas.

Por mais de 50 anos, Regina Silveira, artista visual e professora aposentada da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, vem discutindo essas questões em seu trabalho. Agora, em gesto que não deixa de ser político, revela o "manual de instruções" de sua obra, apresentando ao público seus percursos de produção, desde a ideia até o resultado, passando por planejamentos, rascunhos, desenhos e outras etapas preparatórias.

É isso que os visitantes encontram em *Modus Operandi*, exposição em cartaz no Instituto de Arte Contemporânea (IAC) , em São Paulo, até 26 de julho. Com curadoria de Agnaldo Farias, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, a mostra reúne maquetes, desenhos, vídeos, esboços, reproduções e obras para revelar os bastidores do processo criativo de Regina.



A artista e professora da USP Regina Silveira: interesse nas complexas relações entre o real e o ilusório - Foto: Luiz Prado

"As pessoas associam o trabalho artístico à inspiração, a alguma coisa que vem de dentro, que é inefável, que você não explica, que é um dom, e não é isso", comenta Farias. Segundo o curador, exposições como *Modus Operandi* ajudam a desvendar o processo e mostrar de onde vem o raciocínio que inspira as obras. "É importante essa desmistificação, apresentar um trabalho de arte como resultado de um pensamento."

Revista Bravo!
Tipo: Rede social - Instagram (104 mil seguidores)
Data da publicação: 01.04.2025 / Feed
https://www.instagram.com/p/DH66wHrOlwj/?img_index=10



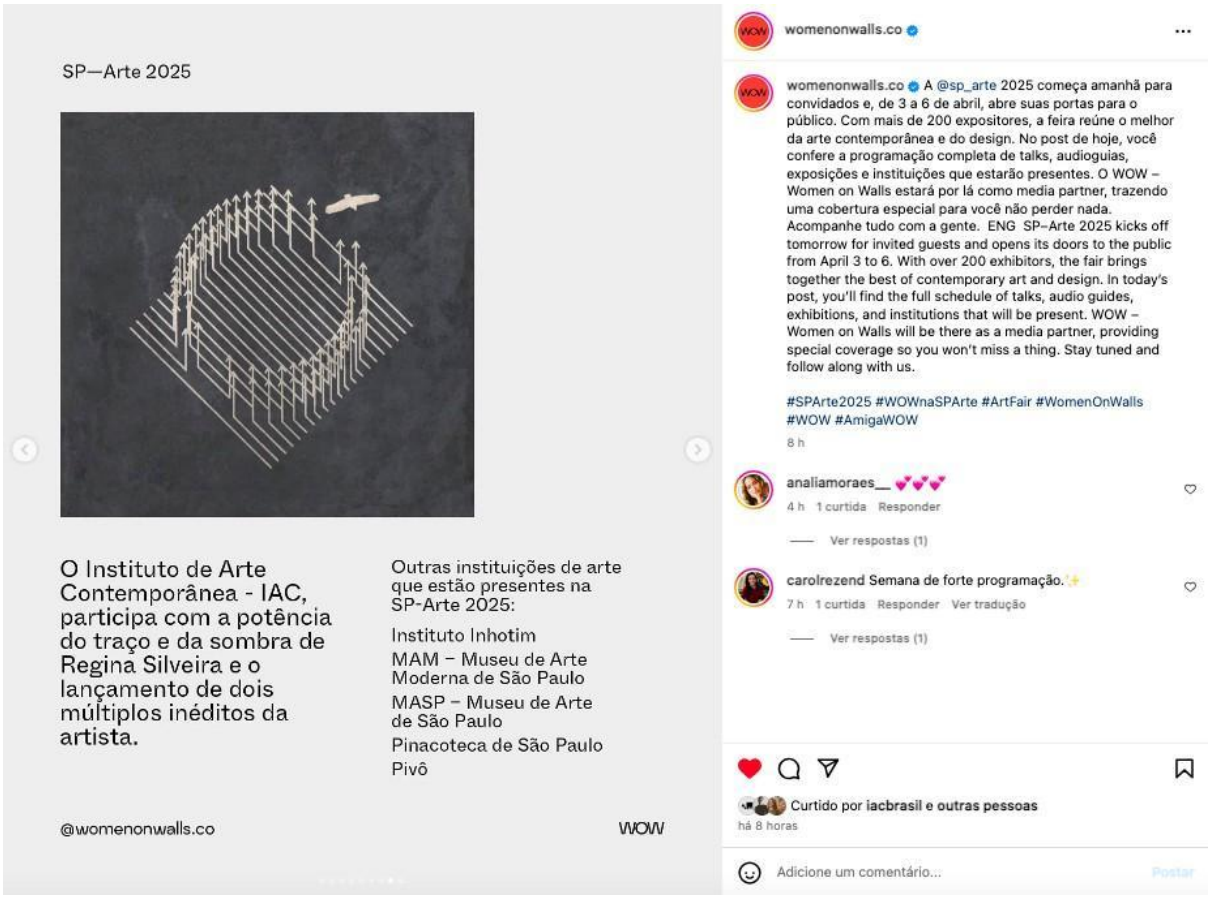
instituto de arte contemporânea

Women on Walls

Tipo: Rede social - Instagram (73 mil seguidores)

Data da publicação: 01.04.20 / Feed

https://www.instagram.com/p/DH6eQRRPaHS/?img_index=8



Brasil Nikkei

Tipo: Site
Data da publicação: 03.04.2025 / Comunidade
https://brasilnikkei.com.br/2025/04/03/exposicao-modus-operandi-da-artista-visual-regina-silveira-desvenda-os-seus-processos-criativos-no-instituto-de-arte-contemporanea-iac-em-sao-paulo/





São Paulo Secreto

Tipo: Site
Data da publicação: 03.04.2025 / Eventos
https://saopaulosecreto.com/exposicoes-gratuitas-em-sp/

Exposições de arte incríveis para conferir em São Paulo em abril!

São Paulo exala cultura por todos os lados! Então, aproveite para montar o seu roteiro e visite as mostras que estão em cartaz neste mês.

ESTHER MIRANDA - REDATORA · ABRIL 3, 2025

Modus Operandi

"Modus Operandi" oferece uma **imersão nos processos criativos da artista Regina Silveira**, reunindo obras, desenhos preparatórios, maquetes e vídeos documentais de diferentes períodos da carreira da artista.

📅 Até 26/07
💎 Gratuito
📍 Instituto de Arte Contemporânea (IAC)

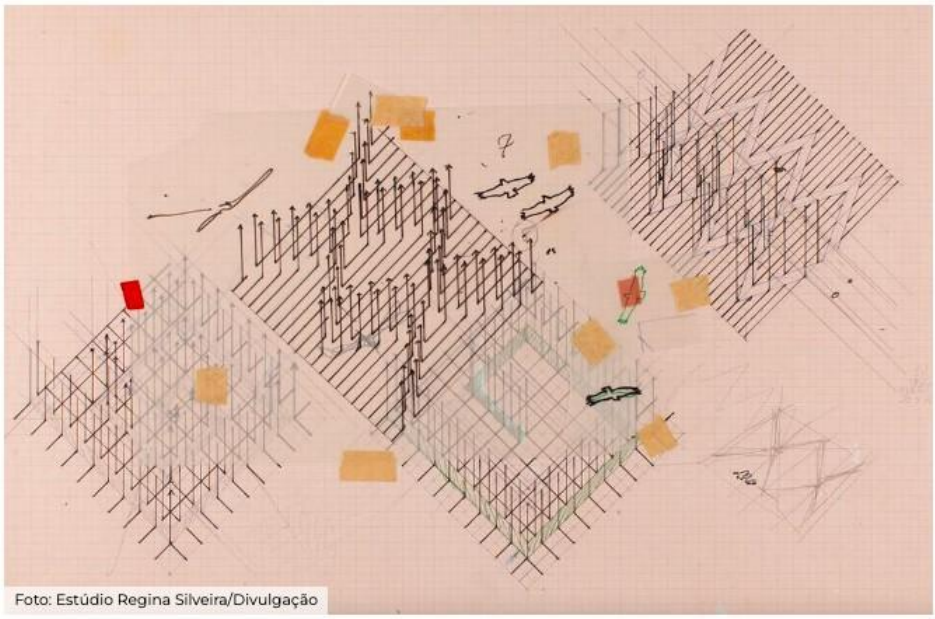


Foto: Estúdio Regina Silveira/Divulgação

Conexão Marília

Tipo: Site
Data da publicação: 07.04.2025 / Janela para o Japão - Notícias
https://conexaomarilia.com.br/2025/04/07/exposicao-modus-operandi-da-artista-visual-regina-silveira-desvenda-os-seus-processos-criativos-no-instituto-de-arte-contemporanea-iac-em-sao-paulo/



JANELA PARA O JAPÃO NOTÍCIAS

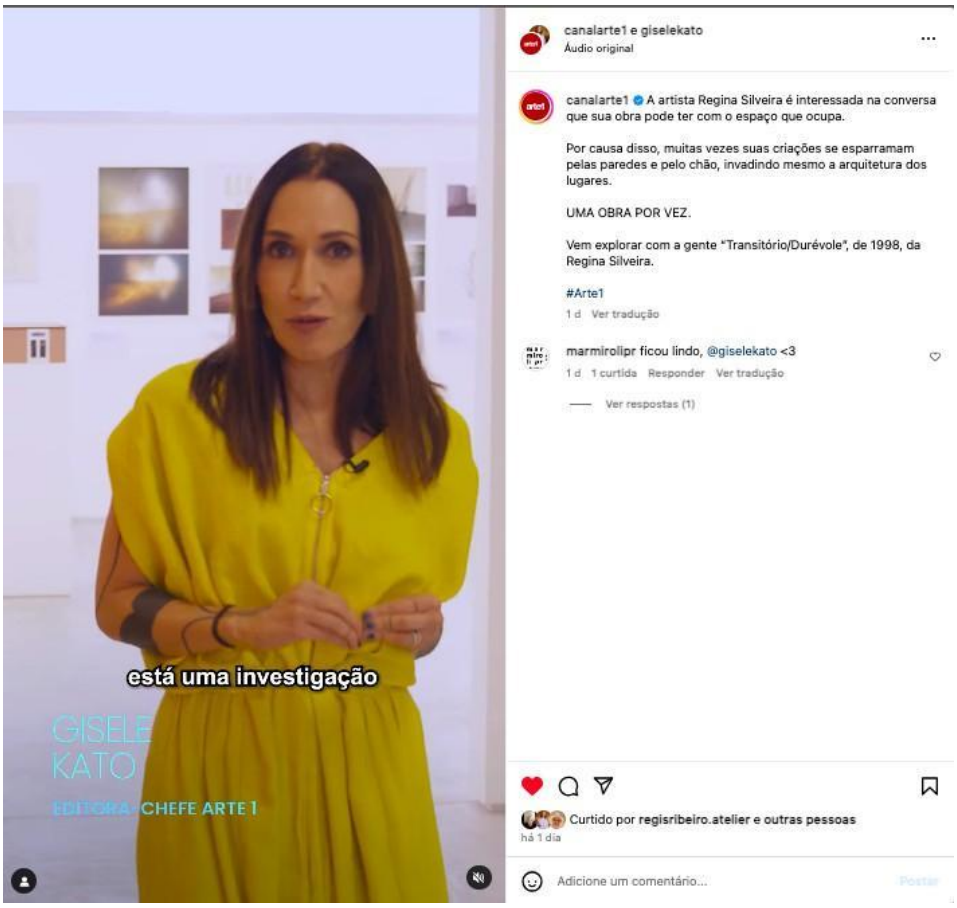
Exposição "Modus Operandi", da artista visual Regina Silveira, desvenda os seus processos criativos no Instituto de Arte Contemporânea-IAC, em São Paulo

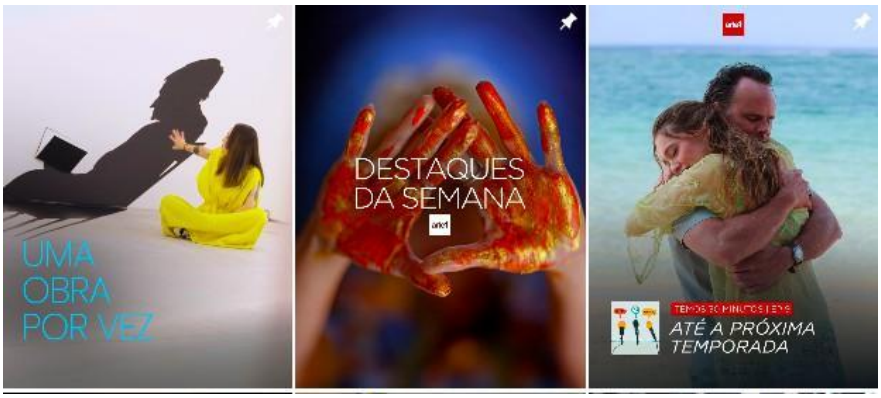
abril 7, 2025 Fernando Andrade

Serão oito núcleos/constelações com uma composição mista, entre obras, desenhos, vídeos e maquetes

O Instituto de Arte Contemporânea-IAC apresenta a exposição "Modus Operandi" da artista Regina Silveira, até o dia 26 de julho de 2025 na Consolação, em São Paulo.

Canal Arte1
Tipo: Rede social - Instagram (295 mil seguidores)
Data da publicação: 17.04.2025 / Uma Obra por Vez - “Transitório/Durévole”
https://www.instagram.com/p/DIjlZq2TgCz/





Ladrilho Hidráulico - Guilherme Werneck

Tipo: Newsletter
Data da publicação: 17-23.04.2025 / Artes Visuais

https://tinyurl.com/32eev2e6

Artes Visuais

No sábado tem abertura da individual de Alemão na Galeria Arte da Rua. E vale muito ver *Modus Operandi*, de Regina Silveira, no Instituto de Arte Contemporânea. Vai até dia 25 no Museu Lasar Segall a exposição *O Gabinete de Marcelo Grassmann*. E segunda é o último dia pra ver a exposição sobre Ney Matogrosso no MIS.

instituto de arte contemporânea

Folha de S. Paulo
Tipo: Site
Data da publicação: 20.04.2025 / Ilustrada
https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/04/regina-silveira-revela-em-exposicoes-como-acontece-seu-processo-criativo.shtml

Regina Silveira revela em exposições como acontece seu processo criativo

Artista faz de esboços obras de arte em mostras no Instituto de Arte Contemporânea e na galeria Luciana Brito

DÊ UM CONTEÚDO

Matheus Rocha

SÃO PAULO Regina Silveira elevou o rascunho à categoria de obra de arte na exposição "Modus Operandi", em cartaz no Instituto de Arte Contemporânea (IAC), na capital paulista. Nas paredes da instituição, ela expôs aquilo que muitos artistas tentam esconder —o processo não raro tortuoso que antecede a criação de um trabalho artístico.

Maquetes, esboços e estudos preparatórios estão espalhados pelas salas expositivas que abrigam a mostra. Ao lado dos rascunhos, vemos as obras que resultaram deles. Com isso, Silveira mostra que preparação e disciplina são tão importantes quanto inspiração e boas ideias.

VejaSP
Tipo: Rede social - Instagram (1 milhão de seguidores)
Data da publicação: 20.04.2025 / Feed
https://www.instagram.com/p/DIq1c8lqb7S/



Canal Arte1
Tipo: YouTube (77.300 seguidores)
Data da publicação: 22.04.2025 / Matéria
https://www.youtube.com/watch?v=W69n9ExFNYs



Duas exposições simultâneas de Regina Silveira em São Paulo

Canal Arte1
77,3 mil inscritos
Inscrito
51
Compartilhar

575 visualizações 22 de abr. de 2025
Com uma obra que investiga nossa relação com representações de imagens e o espaço físico, a artista ocupa uma galeria e o IAC, o Instituto de Arte Contemporânea, com trabalhos que tomam as paredes e o chão com convites para experimentarmos novas percepções visuais.

Canal Arte1
Tipo: YouTube (81.200 seguidores)
Data da publicação: 22.04.2025 / Uma Obra por Vez - “Transitório/Durévole” 2’39”
https://www.youtube.com/watch?v=EuolhQ6Pv_k



Folha de S. Paulo
Tipo: Rede social - Instagram (245 mil seguidores)
Data da publicação: 06.05.2025 / Feed
https://www.instagram.com/p/DJT2mgFuCGv/



Newcitybrazil

Tipo: Site
Data da publicação: 23.06.2025 / Artigo
https://www.newcitybrazil.com/2025/06/23/first-intentions-a-review-of-regina-silveira-modus-operandi-at-iac-sao-paulo/

NEWCITYBRASIL

First Intentions: A Review of "Regina Silveira: Modus Operandi" at IAC, São Paulo

BY LUIZ ARMANDO BAGOLIN | JUNE 23, 2025



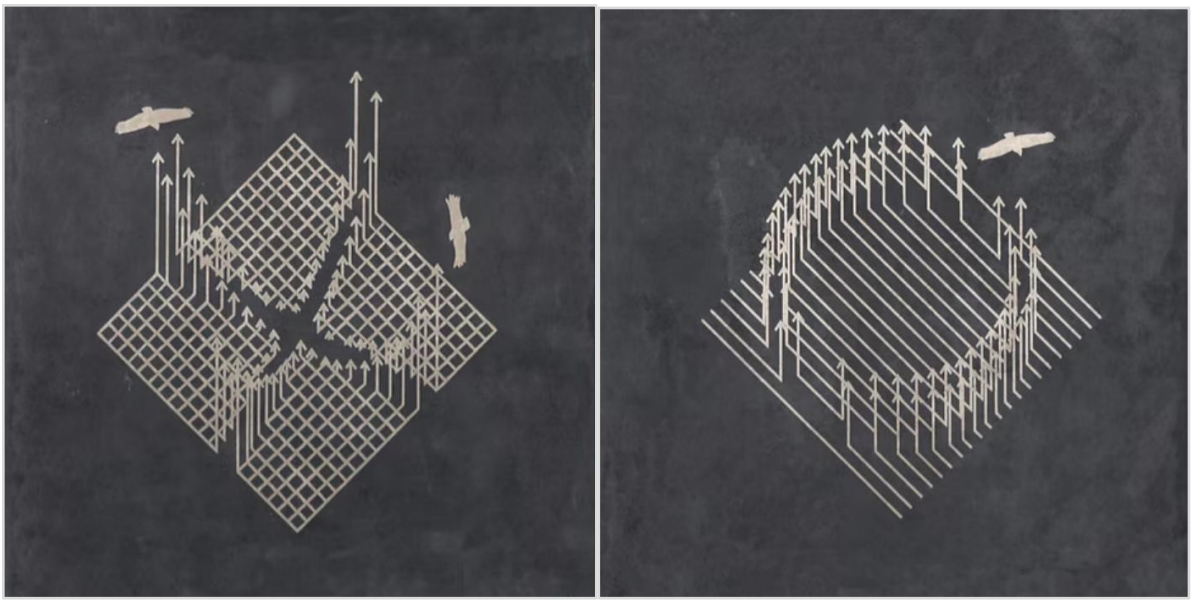
Regina Silveira, "In Absentia M.D.," 1983, latex on cement floor and wooden panels, at São Paulo Biennial, Brazil/Photo: Regina Silveira

In 1985, during the eighteenth São Paulo Biennial, curator Sheila Leirner decided to set up a long 600-meter (656-yard) wall exhibiting paintings by national and international artists from various backgrounds and styles (Kiefer, Enzo Cucchi, Baselitz, Dokoupil, Guinle, Senise, Carvalhosa, Miguez, etc.), whose common denominator was the so-called "return to painting." The show was titled "The Great Canvas." I remember that on that occasion, the artist couple Regina Silveira and Julio Plaza—then professors at the School of Communications and Arts at the University of São Paulo (where I was a

8. Programa Amigos do IAC

O programa **Amigos do IAC** reúne apoiadores que contribuem para a manutenção das atividades permanentes do Instituto de Arte Contemporânea por meio de doações. Além de fortalecer o compromisso com a preservação e difusão da arte contemporânea, os participantes têm acesso a benefícios exclusivos, que variam de acordo com a categoria escolhida.

Em 2025, foram produzidos dois múltiplos de **Regina Silveira.** O múltiplo "Corredores para Abutres" (1982/2025) reinterpreta dois desenhos da série homônima, originalmente composta por 12 obras que investigam as trajetórias de voo das aves, as correntes de vento e seu inevitável choque. Nesta nova edição, os trabalhos ganham dimensões reduzidas e uma tiragem limitada de apenas 15 exemplares de cada modelo, produzidos sob a supervisão direta da artista.



Regina Silveira - 25 x 25 cm - Edição de 15 exemplares de cada modelo

9. Parceiros

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação de parcerias. Autonomy e Daycoval renovaram suas parcerias e celebramos a chegada do Goldman Sachs.

Ressaltamos a parceria de longa data com o Banco Itaú, que foi renovada e ampliada. O banco manteve sua posição de maior patrocinador do IAC no ano.

O IAC contou, também, com doações de pessoas físicas, por meio de verba direta ou incentivada.

As atividades do Instituto foram realizadas com o amparo da lei federal de incentivo à cultura.

Destacamos a renovação contínua da parceria com o fundo filantrópico para direitos humanos, educação e cultura Instituto Galo da Manhã, que desde 2021 financia as atividades do educativo do IAC e apoia a manutenção do Instituto.

Outras empresas renovaram os apoios institucionais oferecidos. Além disso, o IAC contou com diversas empresas que cederam serviços, produtos e/ou apoiaram o Instituto de forma institucional.

Logotipos de patrocinadores e parceiros em 2025.



10. Estrutura e Governança

Diretora Presidente
Raquel Arnaud *

Diretora Vice-Presidente
Patricia Verderesi Schindler

Diretora de Pesquisa e Banco de Dados
Patrícia Fogel Wagner

Diretores
Ana Serra *
Cristiana Rebelo Wiener
Eduardo Capozzi *

Têra Queiroz

Conselho Curatorial
Carla Zaccagnini
Jacopo Crivelli Visconti
Regina Teixeira de Barros *
Ricardo Resende

Conselho Fiscal
Flávia Ruedi
Thiago Segall
Pedro Babenco Simonsen

Conselho de Comodantes e Doadores
Ana Wilheim
Angela Ludolf
Carlos de Camargo
Carlos Eduardo Warchavchik
Carmela Gross
Iole de Freitas
Maria Camargo
Maria Lydia Fiaminghi
Regina Silveira
Rodrigo de Castro
Teodoro Bava Moreira
Walter de Castro

Conselho de Administração
Alfredo Setubal
Ana Carmen Rivaben Longobardi
Lu Rodrigues
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Mariana Guarini Berenguer
Max Perlingeiro
Miguel Chaia
Oswaldo Correa da Costa
Paula Azevedo
Patricia Verderesi Schindler
Pedro Mendes da Rocha
Renata Alves de Paula
Roberto Miranda de Lima
Romulo Fialdini
Rosa Moreira
Teresa Cristina Carraro Abbud

Associados

Adolpho Leirner *
Antonio Wever *
Eduardo Capozzi *
Israel Vainboim *
Lucia Arnaud Segall *
Myra Arnaud Babenco *
Ricard Akagawa *
Ricardo Brito Santos Pereira *
Roberto Bertani *

Equipe Técnica

Diretora Técnica
Marilúcia Bottallo

Núcleo de Documentação e Pesquisa
David Forell (Pesquisador)
Livia Bontempi Rizzi (Assistente de Museologia)

Núcleo de Educação
Fabíola Rodrigues (Coordenadora)

Coordenadora Administrativa-Financeira
Cristiane Bloise

Relações Institucionais
Raquel Celso

Assistente de Comunicação
Renan Signorelli